ANO 35.º — DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1955 — N.º 11.867

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Batalha perdida do futebol português em duas frentes

Esta estranha fotografia não é truque fotográfico. É um destes raros documentos que se colhem uma vez quase por acaso. Foi obtida num jogo da 2.ª Divisão, na Grécia (entre os grupos Proodeftiki e Panelefsiniakos) e prova que nem sempre é dos grandes «ases» que se podem esperar as mais emocionantes proezas. Este conjunto de força e destreza é um belo momento, que bem merece, realmente, fixar-se

O grupo A na Turquia

teve exibição irregular

e perdeu por 3-1 o desafio em que muitas vezes dominou

ISTAMBUL, 18. — Com o campo a regorgitar de gente, embora não muita, pois o recinto não é muito espaçoso, começou o encontro entre as equipas representativas da Turquia e de Portugal. Havia grande interesse pelo encontro, pois nem um nem outro dos países conhecia o valor do futebol de cada um deles.

O governador da cidade desceu ao terreno, acompanhado do presidente da Federação Portuguesa, major Angelo Ferrari. Ambos cumprimentaram os jogadores.

O ambiente era propicio a um encontro de emoção, o que, afinal, veio a verificar-se. Após as cerimónias do estilo, começou a partida, com os grupos alinhados do seguinte modo:

TURQUIA — Turgay; Mustafá e Hamet, Coskum, Naci e Ali; Suat, Lettf, Recep, Metin e Kadri.

PORTUGAL — Carlos Pereira; Virgilio e Monteiro da Costa; Pedroto, Graça e Germano; Hernani, Matateu, Aguas, Travaços e Martins.

Os Portugueses começaram razoávelmente, com a defesa em bom plano, mas sobrecarregada com trabalho devido á posição um pouco adiantada dos nossos interiores. Com estes, os restantes da frente desenvolveram jogo rápido, pondo em perigo, por várias vezes, as balizas dos Turcos. Todavia, foram estes que, primeiramente, tiveram excelente oportunidade de abrir o activo, com um formidável pontapé de Kadri, a embater na trave. O lance animou os Turcos que passaram a aparecer mais vezes ao ataque.

Os Portugueses ripostaram do mesmo jeito e Matateu teve uma fuga rápida, pelo lado direito, trocando alguns passes com Martins. Quando este se preparava para centrar, apareceu um defesa que cortou o ataque, dando a bola aos companheiros da frente. Estes ensaiaram um ataque rápido e a nossa defesa viu-se em dificuldade. Todavia, Monteiro da Costa conseguiu interceptar um passe e anular a tentativa dos Turcos, que pouco a pouco foram tomando algum ascendente, em jogo veloz, rápido, a pôr em perigo a extrema defesa portuguesa. Esta multiplicava-se para «tapar» as brechas que era obrigada a abrir devido á rapidez dos atacantes turcos que não descansavam nos seus ataques consecutivos. Por vezes, porém, os Portugueses conseguiam aliviar a pressão e quando iam ao ataque

(Continua na 15.ª página)

Os resultados

do campeonato da 2.ª Divisão

NOZA NORTE

Leixões, 1-Gil Vicente, 2
Espinho, 4-Salgueiros, 2
«Leões», 1-Acad. Viseu, 1
Vianense, 5-Sanjoanense, 1
D. Chaves, 2-U. Coimbra, 1
Peniche, 2-Guimarães, 3

ZONA SUL

«O Elvas», 1-Olhanense, 3
Portalegrense, 5-Olivais, 1
Oriental, 5-Portimonense, 2
Arroios, 1-Juventude, 0
D. Montijo, 1-Montemor, 1
Farense, 3-D. Beja, 1

Grupos «B» no Porto: 1-2

Superioridade técnica dos Austríacos com réplica apreciável dos Portugueses

PORTO, 18. *(Por linha telefónica directa).* — O Estádio das Antas impressiona pelo aspecto que oferece, da quase completa ausência de publico. Tudo se conjugou contra o desafio Portugal-Austria, de tão boas perspectivas de jogo. Para além dos acontecimentos bem conhecidos, o próprio tempo se constituiu «adversário» da organização com o temporal dos ultimos dias. A manhã, nesta cidade, apareceu mais desanuviada que nos dias anteriores, mas, á medida que a hora do encontro se aproximava, a chuva voltou a cair cada vez com mais insistência e meia hora antes da partida, uma fortissima batega contribuiu para afastar ainda mais aqueles que tivessem o propósito de se deslocar até ás Antas. O vasto anfiteatro das bancadas apresenta, por isso, de quatro a cinco mil espectadores, quando muito, e o estado do terreno, cercado por uma pista que é um completo lençol de água, tornou-se, devido a isso, bastante mau.

Com a presença dos srs. ministro da Austria em Portugal o consul do mesmo país no Porto, autoridades civis e outras individualidades, as duas equipas entraram

(Continua na ultima página)

Regressa amanhã

a delegação portuguesa ao Conselho do Atlântico

PARIS, 18—Terminados os trabalhos e as conversações relacionadas á reunião do Conselho da N. A. T. O., o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, e a sua comitiva regressam amanhã, de avião, a Lisboa, onde devem chegar cerca das 14 e 30.

O ministro dos Negócios Estrangeiros seguirá no avião militar que conduz o ministro da Defesa, o subsecretário de Estado do Orçamento e suas comitivas.

Ao chegar a Lisboa, o prof. Paulo Cunha terá completado uma das mais importantes missões na história da diplomacia portuguesa. Tendo saído de Portugal a 27 de Novembro, o ministro visitou os Estados Unidos, onde teve importantes conversações com os estadistas norte-americanos, que culminaram no comunicado conjunto de Washington, e depois o Canadá, dali vindo para Paris, a fim de tomar parte na reunião do Conselho da N. A. T. O. Essas importantes missões reverteram em prestígio para Portugal, cuja posição, relativa ao panorama internacional e aos problemas do Ultramar, o ministro Paulo Cunha definiu em clarificadoras e expressivas afirmações. — (Lusitania).

Os dramas

da paralisia infantil

ROMA, 18.—Stephen Grayef, de 27 anos, de nacionalidade americana, que chegara a Itália, há uma semana, para completar os seus estudos de economia politica, faleceu num hospital de Bolonha onde fora internado, com um ataque de poliomielite.

O estudante viajara de avião com uma senhora americana, Marie Grombach, que, igualmente atacada de poliomielite, ao chegar a Itália, deu á luz uma criança morta. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

Dois navios de guerra portugueses

(o «Bartolomeu Dias» e o «João de Lisboa») estão de visita ao Paquistão onde foram alvo de grandes homenagens

KARACHI, 18. — O «aviso» português «Bartolomeu Dias», que, com o «João de Lisboa», se encontra neste porto, desde anteontem de manhã, salvou, com 21 tiros, ao entrar no porto, saudação correspondida pór diversos navios paquistaneses que andavam em manobras.

O comandante Sarmento Rodrigues desembarcou, para apresentar cumprimentos ao ministro de Portugal em Karachi, ao chefe do Estado-Maior da Marinha do Paquistão, primeiro-ministro, ministro dos Negócios Estrangeiros e comodoro comandante da flotilha, e inscreveu-se no livro de cumprimentos ao governador-geral do Paquistão.

Os cumprimentos foram retribuidos a bordo do «Bartolomeu Dias», com as honras do estilo.

O ministro de Portugal ofereceu, na Legação, uma recepção, que reuniu centenas de convidados da mais alta categoria social, vendo-se entre eles muitos membros da enorme colónia portuguesa da India.

Ontem, de manhã, os comandantes do «Bartolomeu Dias e do «João de Lisboa», acompanhados por diversos oficiais e guardas-marinhas, foram aos tumulos de Mahomed Ali Jennah, fundador do Paquistão, e de Liaquat Ali Khan, onde um oficial do «Bartolomeu Dias» depôs ramos de flores, revestindo-se a cerimónia do mais alto significado. —(L.).

Draga-minas «Corvo»

PROVIDENCE, 18. — Sob o comando do primeiro-tenente Arnaldo Augusto Garrido da Silva, encontra-se na base naval de Newport, para treino da tripulação e experiências, o draga-minis «Corvo»,, décimo segundo e ultimo navio daquele tipo entregue a Portugal pelos Estados Unidos, ao abrigo do Pacto de Defesa Mutua.

Depois de amanhã, o comandante e os oficiais portugueses oferecem uma recepção ao comandante da base naval, almirante Earl, agradecendo todas as facilidades que lhes têm sido concedidas, desde que ali se encontram.—(A. N. I.).

Voltaram a registar-se inundações em Coruche

e os campos da Azambuja ficaram hoje alagados

CORUCHE, 18.—(Pelo telefone). —Anteontem e ontem o rio Sorraia subiu consideràvelmente, e toda a planicie fronteira a Coruche era um mar imenso.

Á noite, quase subitamente, as águas invadiram o Jardim Publico, a Rua dos Guerreiros, o Largo João Felicio (onde está situada a estação rodoviária), o Largo de Vala-

(Continua na 3.ª página)

Um aspecto das inundações em Coruche

Dr. Joaquim Manso

RIO DE JANEIRO, 18 — No seu ultimo numero, o importante semanário «Voz de Portugal», desta cidade, referiu-se á recente homenagem prestada ao escritor, jornalista e director do «Diário de Lisboa», dr. Joaquim Manso, e transcreveu, na íntegra, o discurso, então, proferido pelo escritor dr. João de Barros.—(L.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Primeira derrota dos juniores do Sporting
infligida pelo Benfica
perante uma assistência de vinte mil pessoas

O Campeonato de Juniores, da Primeira Divisão, da A. F. L. prosseguiu, esta manhã, com os desafios da segunda jornada, da segunda fase.

De notar, a vitória do Benfica sobre o Sporting, o que representa a primeira derrota dos «leões», após 15 jornadas, durante as quais, apenas, o Belenenses tivera logrado um empate.

O Atlético, na série B, derrotou, claramente, o Cascalheira, numa partida correcta e sem interesse.

Folgaram o Vialonga e o Belenenses.

Sporting, 0-Benfica, 1

Jogo no Estádio «Pina Manique», com cerca de 20.000 pessoas, dirigido por Assunção Santos.

As equipas:

SPORTING—Azevedo; Brito e Mourato; Nelito, Couto e Mendes; Passo, Mendonça, Sampaio, Bispo e Coutinho.

BENFICA—Barroca; Pinto e Rocha; Oliveira I, Camilo e Jurado; Barbosa, Mendes, Oliveira II, Silvino e Calado.

O mau estado do terreno prejudicou a acção dos jogadores das duas equipas. Nos primeiros minutos da partida, ambos os grupos atacaram, alternadamente, mas, sem perigo para as balizas quer de Barroca, quer de Azevedo. Num desses ataques, porém, Mourato meteu mão á bola, quando na grande área, deixando o árbitro passar a falta em claro, perante os protestos do publico afecto aos «encarnados»...

Aos 13 minutos, o Benfica obteve o unico tento da partida, por intermédio de Calado, que aproveitou bem, uma hesitação de Azevedo.

E em toada de equilibrio chegou-se á meia hora, com os dianteiros, no entretanto, a obrigarem os sectores defensivos a trabalho cauteloso.

Um remate de Passo foi mal blocado por Barroca, mas os «leoninos», em manhã de pouca inspiração, não acorreram ao lance com a prestreza requerida e o guardião benfiquista defendeu, de novo, á vontade.

Actuando com maior antecipação, energia e entusiasmo, o Benfica conseguiu superiorizar-se ao adversário, anulando a sua táctica.

Depois do descanso, Jacques entrou para o lugar de Passo. Os sportinguistas entraram dispostos a modificar a feição do jogo, mas os visitantes, concentrando-se na defesa não lhes permitiram a realização dos seus intentos e, em contra-ataques rápidos criavam, por vezes, perigo para Azevedo. Mendes viu dois fortissimos remates devolvidos pelo poste.

Na equipa do Sporting, Serra Coelho substituiu Nelito; e no Benfica, Nuno entrou para o posto de Oliveira I.

Depois de se livrarem da pressão sportinguista, os benfiquistas passaram a actuar no meio-campo do adversário. E aos 22 minutos, Calado desperdiçou boa oportunidade de aumentar o activo. E o mesmo jogador, pouco depois, também não soube aproveitar o desentendimento entre Azevedo e Brito.

Na equipa do Benfica, Calado cedeu o lugar a Honório.

No ultimo quarto de hora, os sportinguistas voltaram ao ataque, mas os seus avançados, jogando sem convicção, nunca conseguiram levar a melhor.

No Benfica, Cordeiro entrou a substituir Honório, por este se ter magoado.

Atlético, 5-Cascalheira, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro João Barbeiro.

ATLÉTICO — Santos; Orlando e Quintino; Vaz, Midões e Fonseca (Araujo); Araujo (Mega), Alvaro, Franco, Sim-Sim e Szego.

CASCALHEIRA—Sousa (Fura); Waldemar, Carlitos; Henrique, Mário e José Maria (Armando); Feijão (Guerra), Jorge I, Gustavo, Martins e Jorge II.

A partida foi disputada sem grande entusiasmo. Ambas as equipas se exibiram mal. A vitória do Atlético filiou-se na melhor compleição física dos seus jogadores e á melhor adaptação ao relvado.

O primeiro golo apareceu aos 3 minutos, marcado por Franco e á passagem da meia hora, Sim-Sim elevou a marca para 2-0, resultado da primeira parte.

Depois do descanso os donos do campo instalaram-se no terreno defendido pelo Cascalheira e marcaram três golos por Franco, Sim-Sim e Alvaro, aos 20, 24 e 34 minutos, mas muitos mais podiam ter marcado se os avançados aproveitassem as ocasiões que se lhe depararam.

Partida correcta e arbitragem regular.

Campeonato da 2.ª Divisão

O Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão prosseguiu hoje de manhã, com os encontros correspondentes á 4.ª jornada, de que a seguir damos os resultados:

SÉRIE A

S. L. Olivais-Os Onze... ...	7-0
Camarate-Desp. Olivais ...	3-0
Operário-F. C. Lisboa	5-1

SÉRIE B

Parede-St.ª Catarina	0-1
B. Sucesso-R. Janeiro... ...	0-3
Algés-Carcavelos	0-1

SÉRIE C

Cacém-Amadora	2-3
Arroios-V. Jardim...	1-1
Queluz-Unidos	0-3

SÉRIE D

Povoense-Alenq. e Benfica	6-0
St.ª Iria-Castanheira	4-0
Spt. Alenquer-Alverca ...	0-0

PROVAS DE ATLETISMO

Sensacional vitória
do benfiquista José Branca
no Nacional de Aspirantes

Esta manhã, com temperatura esplêndida e com um sol radioso, em condi excepcionais para este género de provas — corta-mato — disputou-se, nos terrenos anexos ao Estádio da Luz, na distancia oficial de 2.000 metros (deve-se ter corrido mais 10 por cento da quilometragem assinalada), a segunda competição do calendário de Inverno, organizada pela Federação de Atletismo e denominada «Torneio Nacional de Aspirantes».

Houve entusiasmo e óptimas corridas, que foram, por sua vez, brindados com uma organização impecável.

O percurso assinalado — mais harmonioso e consentaneo com a categoria dos participantes — tornou possível aos corredores demonstrarem as suas qualidades e o seu estado de «forma» física. De facto, os dois quilómetros desse «Nacional», eram menos «duros», mas possuiam dois obstáculos difíceis de vencer — um barranco de certo modo traiçoeiro e uma subida, se bem que de leve inclinação, mas longa.

Apesar destas dificuldades que, em boa verdade, têm de existir para tornar a competição valiosa, a percentagem das resistências foi ínfima: três, para vinte concorrentes. Dois homens do Sporting: Fernando Sousa e Vítor Veríssimo; e um, do Benfica, Guilherme Reis.

A luta para o primeiro lugar foi desta vez excepcional, travou-se entre dois homens: o campeão regional, Manuel Vilaça, do Sporting; e o benfiquista, José Branca. Levou a melhor o segundo com um «sprint» final irresistível, nunca visto em provas de corta-mato.

Na primeira volta do percurso, ou seja, quando os corredores tinham já andado mais de um quilómetro (pelo menos 1.100 metros), a classificação final parecia ter-se fixado, pois a passagem pela meta fez-se sensívelmente da mesma forma que no final. Apenas a partir do quarto lugar é que as alterações foram mais sensíveis. Joaquim Reis, do Benfica, que ao quilómetro um foi o nono, veio a finalizar em quinto; Manuel Parro, também, do Benfica, que na primeira metade correu no quinto lugar veio a terminar no nono posto; Artur Coelho, do Académico, do Porto, que fez uma prova muito interessante, manteve-se sempre no mesmo posto. Isto é, nunca largou o sexto lugar. Foi verdadeiramente regular.

Em relação á época transacta há que dizer o seguinte: Manuel Vilaça, perde o título; o Benfica apresentou o mesmo numero de corredores (10); o Sporting aumentou o seu lote de três para oito; o Belenenses baixou de dois para um; o F. C. do Porto não apareceu; e o Academico manteve as mesmas inscrições. O tempo gasto, então, foi de 7 m. e 42,4 s. (nos terrenos do Estádio Nacional), para 2.200 metros, aproximadamente.

A ordem da chegada foi a seguinte: 1.º, José Branca (Benf.), 7 m. 30,2 s.; 2.º, Manuel Vilaça (Spt.), 7 m. 30,8 s.; 3.º, Luís Leal, (Spt.), 7 m. 55 s.; 4.º, José Inácio (Benf.), 7 m. 55,6 s.; 5.º, Joaõuim Reis (Benf.), 7 m. 56,6 s.; 6.º, Artur Coelho (Ac. Porto), 7 m. 59,2 s.; 7.º, Artur Serra (Bel.), 7 m. 59,4 s.; 8.º, Leandro Mira (Benf.), 7 m. 59-6 s.; 9.º, Manuel Parro (Benf.); 10.º, José Dinis (Spt.); 11.º, Carlos Silva (Benf.); 12.º, António Lage (Spt.); 13.º, Mário Santos (Spt.); 14.º, Guilherme Braga (Benf.); 15.º, Carlos Ferreira Apt.); 16.º, João Fernandes (Benf.); 17.º, Aurélio Maia (Benf.).

O tempo gasto por Manuel Vilaça, na primeira volta, foi de 3 m. 45,3 s

ASPIRANTES DA A. F. L.

Benfica e Sporting
alcançaram expressivas vitórias

Prosseguiu hoje o torneio da taça «Dr. Augusto da Fonseca Junior», entre as equipas de aspirantes da A. F. L.

Adiado o jogo Belenenses-1.º de Dezembro, a jornada só comportou quatro desafios, dos quais damos a seguir breves notas.

Cascalheira, 1-Benfica, 7

Jogo no campo do Aliança, sob a arbitragem de Henrique Silva.

As equipas formaram:

CASCALHEIRA—Carvalho; Pais e Simões; Henrique, Alvaro e José Carlos; Virgílio, Franco (Vilas), Alfredo, Velez (Vilas), e Rui.

BENFICA — Américo; Helder Francisco (F. Ferreira) e Jorge; Helder Constantino, Serra e F. Ferreira (Costeira); Neves, Mário João, Isidro (Fernandes), Santana e Pedro Silva.

Na primeira parte os donos do campo defenderam-se bem perante as ameaças constantes dos atacantes benfiquistas e conseguiram atingir o intervalo empatados a uma bola. Primeiro marcou o Benfica, aos 8 minutos, por intermédio de Mário João; o empate surgiu aos 36 minutos com um tento de Vilas.

Na segunda parte o Benfica instalou-se no campo defendido pelo Cascalheira, não tendo evitado estes que o marcador subisse até 7-1, com golos de Pedro Silva (2.º e 3.º) Neves (4.º e 6.º) e Santana (5.º e 7.º) respectivamente, aos 13, 15, 27, 32, 37 e 44 minutos.

Oeiras, 0-Sporting, 4

Jogo em Algés. Sob a arbitragem de Viriato Maximiano, as equipas alinharam:

SPORTING — Helder (depois V. Santos); Pimentel e Sílvio; Julião, Gonçalves 1.º e Ferreira; Valente, Morais, Gonçalves 2.º, Cáfum e Fumaça (depois Pompilio).

OEIRAS — Domingos; Jesus e Mariano; Rato, Queijeira e Tonecas; Waldemar, Nunes, Manite e Higino.

O Sporting manteve supremacia em todo o encontro marcando dois golos em cada parte do jogo, no primeiro minuto, por Morais, e aos 38 minutos, de Cáfum. Os tentos da segunda parte foram obtidos por Valente e Ferreira.

Oriental, 2-Casa Pia, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», dirigido por António Marques Leão. As equipas:

ORIENTAL—Sidónio (Taborda); Andrade I e Abílio (Gama); Morais, C. Neves e Andrade II; Pardal, Brazião, Octávio, José da Silva e Saraiva.

CASA PIA—Mergulho; Xavier e Cassiano; Domingos, Mota I e Leopoldo; Diclino, Lourenço, Julio, Guerreiro e Godinho.

No primeiro tempo, o jogo foi de equilibrio. O Oriental marcou aos 14 minutos, por Andrade II, mas Diclino, aos 22, estabelecia a igualdade. Aos 40 minutos Pardal fez 2-1 para os marvilenses.

No segundo tempo, o Oriental impôs domínio quase absoluto, beneficiando até de uma grande penalidade que Andrade atirou á barra, mas não se marcaram mais golos, pelo que no final, Oriental,2-Casa Pia, 1.

E. Amadora, 3-Vitória, 1

Jogo na Amadora, dirigido por Mário Ribeiro. As equipas:

E. AMADORA — Amadeu; Rogério e Vítor; Jesus, Ferreira e Lopes; Chico, António, Vítor, Acácio e Arcindo.

VITORIA—Vítor; António Silva e Morais; Aníbal, Flores e Pinto; Raul, Alexandre, Pedro, Gracioso e Miranda.

Ao intervalo, 1-1.

Apesar de jogar só com dez homens, o Estrela conseguiu impor-se, de tal forma, que tendo desperdiçado bastantes oportunidades ainda assim conseguiu chegar ao fim a vencer por 3-1. Os golos dos vencedores foram obtidos por Chico, aos 35 minutos; Pereira em recarga, de «livre» indirecto, aos 65; e Chico, de novo, aos 68.

O tento do Vitória, foi obtido por Pinto, aos 10 minutos.

BASQUETEBOL
Prosseguiram hoje os Campeonatos de Lisboa

A Associação de Basquetebol de Lisboa marcou para hoje alguns encontros dos seus campeonatos em curso, com predomínio da competição de juniores.

A contar para o campeonato da 1.ª Divisão o Técnico venceu o Maria Pia por 43-40, em 2.ª e por f. c., em 3.ª.

Os juniores forneceram os seguintes resultados:

SERIE A—Algés v. Sporting-A, por 31-28; Sacavenense v. Nacional-B por 16-6; C. Ourique v. Oriental-B, por 26-6.

SERIE B—Pena v. C. D. U. L., por 1-12; Oriental-A v. Atlético, por 41-10; Combatentes v. Maria Pia, por 20-13.

SERIE C—Queluz v. Nacional-A, por 31-27.

SERIE D—Ateneu v. Sporting-B, por 33-30; Casa Pia v. Boa Hora, por 40-4; Benfica v. Pedrouços, por 20-14.

Disputaram-se mais dois desafios da 3.ª Divisão (1.ª categoria), que estavam em atraso e forneceram os seguintes resultados:

Desportivo do Castelo v. Santa Catarina por 36-26 e Cruz Quebradense v. Matadouro por 27-8.

Oferta com tradições

Para vosso prazer e das pessoas a quem oferece, escolha BOLO REI de categoria.

Smarta

Casa especializada. — Telef. 41583 — 45775 — 53448

Encarrega-se de envios para fora (excepto dias 23 e 24)

SEDAS — ALGODÕES
** ATOALHADOS **
** PERFUMARIAS **
MALHAS — TECIDOS
** PAPELARIAS **
ARTIGOS ESCOLARES
** BIJOUTERIAS **

ARIPS-UNIPREÇO

RUA DE S. JUSTA, 109 — RUA DO CARMO, 64 — AV. ALMIRANTE REIS, 126

OS MELHORES ARTIGOS AOS PREÇOS MAIS BAIXOS!

** DECORAÇÕES **
ARTIGOS DE COZINHA
** BRINQUEDOS **
BRINDES DE NATAL
** MALAS E CINTOS **
** LINGERIE **
** FERRAMENTAS **

◆ Não deixe de visitar a NOVA ARIPS-UNIPREÇO, na Av. Almirante Reis, 126 ◆

Tribunais

Ainda o caso da herança Couto

A propósito de algumas notícias que têm vindo a publico sobre o caso da herança Couto, escreve-nos o sr. dr. Leopoldo do Vale a solicitar-nos que tornemos publico: que o procurador da Republica nem sequer chegou a pronunciar-se sobre a criminalidade dos arguidos; que não confirmou nem negou o despacho do Ministério Publico junto do Tribunal da Comarca de Soure, porque nem sequer chegou a conhecer da matéria de fundo desse despacho.

Diz-nos ainda aquele advogado que, em 25 do ultimo mês, foi notificado para, como legal mandatário dos denunciantes assistentes, deduzir, querendo, as suas acusações no prazo legal, nos autos de instrução preparatória, em que são arguidos Paulo Nunes da Silva, eng.º Mauricio Vieira de Brito Cunha, Eduardo Alegria e outros.

Investigação de paternidade

ARGANIL, 15. — Em tribunal colectivo, presidido pelo juiz corregedor sr. dr. Fragoso de Almeida, que tinha como acessores os juizes desta comarca e da de Oliveira do Hospital, realizou-se, durante dois dias, de manhã á noite, a audiência de uma acção de investigação de paternidade ilegitima em que foram autor António dos Santos, e reus D. Maria Amélia Nunes de Paiva e outros, dos quais foram patronos, respectivamente, os advogados srs. dr. Vasconcelos Carvalho, de Lisboa, e dr. Pinto Carneiro, de Coimbra. A sentença julgou a acção inteiramente a favor do autor, que foi declarado filho ilegitimo de António Nunes de Paiva, da vizinha freguesia de Barril do Alva.

A mais formosa rapariga de ÉVORA foi beijado na rua por um soldado

ÉVORA, 18 — (Pelo telefone) — Esteno-dactilógrafa de profissão, uma jovem de 19 anos de idade, que se orgulha da sua beleza feminina e que é, por tal facto, considerada há muito a mais formosa rapariga desta cidade, deixou-se beijar por um soldado de infantaria, hoje, pouco depois do meio-dia, não tendo mostrado qualquer reacção apesar do escandalo ter ocorrido em plena arcada, na Praça do Geraldo.

O caso, pela sua singularidade, fez reunir á volta da egéria muitos populares que a pretenderam proteger de novo percalço, mas a formosa moça a tudo se recusou dizendo que o «entusiasmo da juventude não tem barreiras» e que no beijo que lhe dera o «magala», nascera o princípio da sua felicidade. Mais tarde, veio a saber-se que a dactilógrafa respondeu assim, porque o soldado tinha acabado de adquirir, na Havaneza Eborense, um bilhete da lotaria do Natal, ostrando assim que o seu palpite reforça mais ainda as recentes declarações do virtuoso do Rosário.—(V. A.).

OS TEMPORAIS

(Continuação da 1.ª página)

dares, a Rua Julio Maria de Sousa, a Rua Direita (parte baixa), a Rua da Estalagem, a Rua das Berlengas e outras travessas.

Quase todos os andares térreos das casas destas ruas foram invadidos pelas águas, salvando-se aquelas onde previdentemente tinham sido feitas protecções com barro, tijolos e chapas metálicas e que por estarem nas devidas condições, resistiram.

Os bombeiros desta vila e os carros da Camara prestaram serviços durante a noite. Não se registaram acidentes pessoais.

O campo de futebol da Horta da Nora também ficou imerso, motivo por que não se realiza hoje o desafio anunciado.

Como o tempo continua mau, receia-se nova invasão do rio.

O Tejo continua a baixar

SANTAREM, 18—(Pelo telefone) — Embora esta cidade se encontre ainda isolada por estrada com Almeirim e, consequentemente, com o Alentejo, e sendo o aspecto geral das inundações o mesmo de ontem, o Tejo acusa uma baixa sensível. Assim, ontem, ás 21 horas, Rodão acusava 13,55 m., e hoje ás 12 horas, 11,35 m., em Abrantes ás mesmas horas, 11,16 m. e 9,80 m.; Barquinha, ás 21 horas, 8,20 m., e ás 12 horas, 7,44 m.; em Santarém, ás 21 horas 7,48, e 12 horas, 7,45 m. As águas continuam a baixar em toda a parte e o tempo está esplêndido.

Estão inundados os campos da Azambuja

AZAMBUJA, 18.—(Pelo telefone). —Devido á cheia do Tejo e á forçada descarga das águas pelos diques dos Vinte e das Ónias, os campos desta vila ficaram inundados hoje de madrugada.

Graças á previsão dos lavradores da região e ás precauções tomadas, logo que começou a cheia do Tejo, os prejuizos são relativamente pouco importantes.

Prejuizos em Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 18.— (Pelo telefone).—A população desta vila viveu horas de panico, devido a um violentíssimo temporal.

A chuva torrencial provocou inundações, atingindo a água, nas ruas, um metro de altura.

Houve grandes prejuizos, tendo morrido muita criação e ficando numerosas pessoas com os seus haveres inutilizados.

Se o temporal se tivesse dado de noite, é quase certo que haveria a lamentar a perda de vidas.

Os Bombeiros Voluntários da Moita prestaram importantes serviços.

As inundações nas ruas poderiam ter-se evitado se não estivesse obstruida uma vala existente a curta distancia desta vila.

Perdeu-se muita azeitona em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 18.— (Pelo telefone).—Durante 5 dias e 5 noites, esta região esteve debaixo de violento temporal, chovendo torrencialmente.

São grandes os prejuizos sofridos pela agricultura, tendo caído grande parte da azeitona que ainda não fôra apanhada, e que a enxurrada levou. Perderam-se, assim, dezenas de pipas de azeite.

Também as sementeiras de cereais foram muito prejudicadas, pela abundancia e pela força das águas, que levaram diante delas as terras e as sementes.

Os lavradores estão desolados.

A cheia do Guadiana

ALCOUTIM, 18.—(Pelo telefone). —Esta região que, durante as grandes chuvadas de Novembro, tivera enormes prejuizos, em especial nas margens das ribeiras, ascendendo a mais de uma centena de contos, foi agora vitimada pela cheia do Guadiana, que completou muitas destruições. O rio atingiu 9 metros acima do nivel normal, e, como continua a chover, não sabemos o que acontecerá.

As laranjeiras estão quase completamente cobertas de água e as terras marginais que já se encontravam quase todas semeadas de fava encontram-se submersas.

As águas levaram uma ponte

CASTRO DAIRE, 18.—(Pelo telefone).—O temporal causou muitos prejuizos nesta região.

Em Fanginhas, povoação a 3 quilómetros desta vila, a cheia levou uma ponte, ficando interrompido o transito de veículos entre as duas margens.

O temporal em Alijó

ALIJÓ, 17.—Há quatro dias que nesta região tem havido grandes temporais, com chuva, vento e trovoadas. A violência do vento chegou a assustar muita gente, pois se receavam desastres e destruições que, felizmente, não se registaram.

Apesar de forte e abundante, a chuva tem beneficiado grandemente a agricultura, pois sentia-se a falta de água.

Apenas foi prejudicada a apanha da azeitona que teve de ser interrompida por alguns dias.

Optimismo em Paço de Sousa...

PAÇO DE SOUSA, 16. — Há quatro dias que estamos sob mau tempo. Tem chovido copiosamente e, por vezes, trovejado. O vento tem soprado com violência. A energia eléctrica tem sofrido cortes.

Até á data, não há, práticamente, prejuizos a assinalar. Antes pelo contrário: esta chuva é oiro.

No estrangeiro

100 mortos pelas inundações no Líbano

BEIRUTE, 18—Sobe a cem mortos e cinquenta desaparecidos o balanço das inundações que se verificam no Norte do Líbano. A maior parte das vítimas perdeu a vida na derrocada das suas casas, provocada pela cheia do rio Abu Ali.

A cidade de Trípoli, banhada por aquele rio, sofreu, particularmente, os efeitos da inundação. Três pontes caíram. O bairro dos «Suks» está submerso.—(F. P.).

Navio encalhado sob o temporal

HELSINQUIA, 18 — O navio de carga britanico «Judith Mary», de 1.600 toneladas, encalhou durante a noite, num ilhéu ao largo de Lovisá, na costa Sueste.

Um salva-vidas finlandês e um cargueiro norueguês que navegavam para o local do acidente tiveram de se abrigar num porto, devido ao temporal. Parece que o «Judith Mary» e a sua tripulação não correm perigo imediato.—(F. P.).

20 mil libras pela descoberta das joias furtadas na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 18. — Uma firma de árbitros de seguros disse que tinha concordado em pagar 20.000 libras esterlinas a um intermediário que levou á recuperação da maior parte das jóias roubadas a Oppenheimer, no valor de 213.000 libras.

O intermediário pretendia 75.000 libras de início, mas, depois, desceu para 60.000, em seguida para 50.000, 40.000 e, por fim, para 20.000 libras. A Polícia pediu á companhia que deferisse o pagamento.

A companhia inicialmente tinha oferecido 15.000 libras por informações que levassem á recuperação das jóias que foram encontradas, na quarta-feira, num quarto de um hotel.

Três homens compareceram perante um tribunal em ligação com o roubo, mas o julgamento foi adiado para o dia 24.

O advogado da acusação disse que as pessoas implicadas no roubo estavam ainda em liberdade.

As jóias desapareceram no dia 5 da residência de Harry Oppenheimer, filho do magnate de diamantes e financeiro sir Ernest Oppenheimer.

Foi oferecida uma recompensa de 750 libras pela descoberta das jóias que ainda faltam, no valor de 8.000 libras.—(R.).

Kefauver só aceita ser presidente dos E. U.

FILADÉLFIA, 18. — O senador Estes Kefauver, democrata pelo Tennessee, que anunciou a sua candidatura para a investidura nas eleições presidenciais do próximo ano, disse, hoje, que não aceitaria a investidura democrática á vice-presidência sob a presidência de Adlai Stevenson ou de qualquer outra individualidade.

Kefauver disse aos jornalistas, numa entrevista pela televisão: «Decidi que desejo ser presidente e não aceitarei qualquer alternativa. Se não conseguir êxito em alcançar a investidura, desejo regressar ao Senado».

O senador Kefauver foi candidato, sem êxito, á investidura do seu partido em 1952. Os democratas apresentaram Stevenson, o qual anunciou também a sua candidatura para as eleições do próximo ano. —(Reuter).

O perigo dos ataques aéreos

WASHINGTON, 18. — «O medo de um ataque inimigo pode vir a ser o maior dos perigos de guerra do nosso tempo» — declarou, ontem, o vice-presidente Richard Nixon, falando no jantar comemorativo do aniversário do primeiro voo dos irmãos Wright, pioneiros da aviação.

Nixon disse ainda que o plano de inspecção aérea de Eisenhower é o melhor meio de impedir um ataque e contribuir para a conservação da paz. — (F. P.).

A influência soviética determina a atitude do Paquistão para com as potências ocidentais

KARACHI, 18. — O apoio dado por Bulganine e Kruchtchev á India e ao Afganistão, relativamente ás questões de Caxemira e do Paktunistão obrigará o Governo paquistanico a pedir aos seus aliados ocidentais que vinquem uma atitude mais precisa quanto a estes problemas — segundo se pensa nos circulos politicos de Karachi.

Embora todos os sectores da opinião publica paquistanica sejam unanimes em condenar a atitude soviética, os dois estadistas de Moscovo conseguiram, indiscutivelmente, um êxito de propaganda neste país, na medida em que deram a impressão de que a amizade com a U. R. S. S. «compensa» mais do que a dos Ocidentais.

A opinião publica paquistanica está sinceramente convencida de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e os aliados medio-orientais do Paquistão no Pacto de Bagdad tiveram excessiva tendência a considerar como segura a orientação ocidental do Paquistão.— (F. P.).

O auxílio económico soviético ao Afganistão

CABUI, 18. — Depois de confirmar que a questão do auxilio económico soviético ao Afganistão foi discutida com Kruchtchev e o marechal Bulganine, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mohamed Naim, garantiu que o seu Governo continua a ter esperança na solução pacífica da questão do Paktunistão, segundo os votos dos Paktus — (F. P.).

A neutralidade do Afeganistão

KABUL, 18.—«O Afeganistão é e continuará a ser neutro, em conformidade com a resolução unanime dos seus dirigentes»—declarou aos jornalistas o ministro dos Negócios Estrangeiros afegão, acrescentando que «é de contar com o aumento do auxílio económico soviético ao Afeganistão».—(F. P.).

Acordo comercial entre o Paquistão e a Síria

KARACHI, 18. — O Paquistão e a Síria assinaram hoje, nesta cidade, um pacto comercial, cujos pormenores serão anunciados depois de amanhã, em ambos os países.— (Reuter).

Eleições no Sarre

SARREBRUQUE, 18. — Sob neve e chuva fria, os primeiros dos 665.000 eleitores chamados a eleger hoje, no Sarre, o novo Landtag, (Parlamento), foram ás urnas pela manhã.

A actividade da Comissão da União Europeia Ocidental no Sarre está, hoje, reduzida ao minimo. Em 23 de Outubro, a comissão dispersou pelo país uma nuvem de delegados e observadores (mais de mil, um pelo menos em cada uma das 950 assembleias). Como hoje se trata, unicamente, de uma consulta interna, e não de referendo de caracter internacional, a comissão, cujo mandato expiará em meado de Janeiro, contentou-se em destacar um observador para cada uma das três assembleias centrais. — (F. P.).

As directrizes do clero

SARREBRUQUE, 18. — Os sacerdotes leram, hoje, passagens da carta pastoral, já lida há 15 dias e dirigida pelos bispos de Trêves e de Spire aos seus diocesanos sarrenses. Os fieis são convidados a votar «cristãmente», sem tomarem posição por um ou outro dos partidos cristãos: o Pró-alemão (C. D. U.), aparentado ao do chanceler Adenauer, e o Cristão Popular (C. V. O.), pró-europeu. — (F. P.).

LIVRARIA MORAIS

49 R. da Assunção 51 T. 26950

Secções recem-inauguradas de livros estrangeiros. Grande sortido de obras infantis. Secção de livros raros e estimados.

BONS LIVROS PARA OFERTAS DO NATAL

PERUS

FRANGOS, PERDIZES, GALINHAS E PATOS ASSADOS E OUTRAS ESPECIALIDADES DE CULINÁRIA

Smarta

Uma secção para cada fim

ENCOMENDAS DE COZINHA — Telef. P.B.X. — 41583 — 53448

Pudins

Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha de Baunilha e de Chocolate São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins. É a melhor e mais económica sobremesa.

A Mariazinha

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Bacalhau Inglez

POLVO TENRO DE VIGO, presuntos, salpicões de lombo, alheiras especialidades de Trás-os-Montes. Vinhos e «Champagnes».

São as melhores OFERTAS DO NATAL á venda na Casa

JULIO DA FONSECA

(O Rei dos Presuntos)
Rua de S. Nicolau, n.º 45 (quatro e cinco)

BRINQUEDOS

Maravilhosos para todos os gostos e preços, encontram-se expostos nas

ARTES DECORATIVAS

Av. Guerra Junqueiro, 23-B

PORTO DA SILVA

O PORTO... DOS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.da 8, LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

O PORTO pelo telefone

O mau tempo

PORTO, 18 — Apesar das águas do rio Douro terem baixado de volume, de ontem para hoje, não tem havido qualquer movimento na barra. Em Leixões foi arriado o indicativo de vento de Sudoeste, estando o porto completamente aberto á navegação. Todavia, o vento ainda sopra com bastante violência.

Ao fim da tarde, é provável que as traineiras saiam para a pesca.

Consoada do Rotary Clube

Na forma do costume, o Rotary Clube do Porto vai distribuir, no próximo dia 23, por 350 famílias, absolutamente necessitadas, outros tantos bodos do Natal, que são, sem duvida, os melhores e mais valiosos que se distribuem nesta cidade. O seu valor é compotado em 300 escudos, cada um, em géneros alimentícios.

Falecimento

Na sua residência, Praça do Marquês de Pombal, faleceu a proprietária sr.ª D. Camila Matos Carmo, de 70 anos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, no cemitério do Prado do Repouso e dele trata a Companhia Funerária.

VITIMA DO FOGO

EVORA 17—Na herdade do Morgado, freguesia da Torre dos Coelheiros, apareceu morto e com queimaduras várias pelo corpo, um indivíduo desconhecido. As autoridades judiciais e de saúde desta cidade, compareceram no local, e julga-se que o pobre homem, para se defender do temporal que tem assolado esta região, se tivesse abrigado dentro de uma cabana, á qual se teria ateado lume que acendera para se aquecer e que provocou o incêndio que o vitimou.

Melhoramentos publicos

Em Baixa da Banheira

BAIXA DA BANHEIRA, 18.— Será hoje inaugurada a rede de luz eléctrica que vai abastecer esta vila. Também se procederá á inauguração da nova escola primária, o que, juntamente com o primeiro melhoramento citado, muito virá beneficiar a população local.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Rocha Calabé, filha do sr. Silvino Rocha Calabé e da sr.ª D. Mariana Santos Rocha, com o sr. António Pedro Tomás Rosa, filho do sr. Pedro Rosa e da sr.ª D. Maria de Anunciação Tomás Rosa.

TEATROS E CINEMAS

«Teatro de Bonifrates» no Nacional

A literatura infantil nacional é das mais pobres. Pobre em qualidade. Ultimamente produz-se alguma coisa, mas sem método e discriminação. Julgamos que, na generalidade, o autor português de literatura infantil leva em conta as suas próprias preferências, e muito vagamente os gostos das crianças.

A psicologia infantil é algo de muito mais complexo do que se possa julgar á primeira vista. Não basta juntar meia duzia de manchas berrantes, uma princesa, uma bruxa, um príncipe e uma fada, integrá-los numa história aparentemente coerente para produzir literatura infantil. A literatura infantil não pode ser cultivada, levianamente, entre um romance e um artigo de fundo. E' necessário o estudo profundo da alma infantil, a devoção, o conhecimento de pedagogia. Desde Wundt até Claparede e Piaget, os psicólogos têm provado a complexidade arrebatadora dos íntimos infantis.

O Teatro de Bonifrates, que ontem fomos ver ao Nacional, tem todas as possibilidades de realizar algo de construtivo. Os «bonecos» de Lena Marques são tão encantadores como os de Podreca. Os cenários de Otelo Azinhais e Reinaldo Martins são razoáveis. Os manipuladores, Lopes Alves, Costa Leão, Lopes Simas, Rosário Teixeira, Gomes Gouveia e Pereira Lima eximios. O arquitecto Vasco Marques, realizador e director do espectáculo, mérece calorosos aplausos.

Só discordamos da escolha das peças. E' que todas elas têm significados que desaprovamos. Patenteou-se ontem, ás dezenas de crianças que enchiam a sala nobre do Nacional, um Mundo falso e enganador. «Rosalinda e o Gigante da Montanha», de Aida de Oliveira trigo, é a adaptação livre da fábula da cigarra e da formiga. Esquecendo o que há de erróneo no exaltamento do trabalho e na condenação total de uma vida liberta de obrigações, somos levados a notar a argumentação «ad terrorem» da peça. A protagonista, pastorinha preguiçosa e bela, emenda-se, apenas pelo temor do gigante. Solução abominável e de péssimas repercussões no publico infantil. A «Farsa da Velha, Ferrunfunfelha», de Luís de Oliveira Guimarães e Silva Bastos, defende uma tese fatalista e medieval de passividade perante a vida. «Branca de Neve e a sua lenda», de Betty Correia faz uso de pavores grotescos de folhetim romantico.

Em resumo, uma organização teatral com vastas possibilidades ao serviço de critérios que sugerem divergências. — A. P. F.

Atrás do reposteiro

O novo Teatro ABC deverá inaugurar-se entre o dia 23 e o final do corrente mês, com a estreia da revista «Haja Saude!» —

—Em vista de o actor Fernando Gusmão participar dos ensaios da peça de Ibsen, «João Gabriel Borkman», a figura do «coronel inglês», que lhe tinha sido distribuida na peça «O amor de quatro coronéis», vai ser desempenhada pelo actor Virgílio Macieira.

—A peça francesa «Anastácia», em cena no Teatro Antoine, de Paris, vai ser traduzida por Fernando Santos e Nelson de Barros.

—A comédia «Toiros de Morte», que brevemente recomeçará a ser ensaiada, além de Diamantino Viseu, terá como intérpretes artistas contratados do empresário Vasco Morgado.

—Um original português, de que há anos não se faz reposição, está indicado para o repertório da companhia do Teatro Avenida.

—O conjunto «Os 3 Pontos...», constituído pelos artistas Horácio Reinaldo, Allan-Tónio e Rui Metelo, que anda em digressão pela Província, tem já espectáculos marcados até ao dia 15 de Janeiro.

—O quadro de comédia «Quando o amor salta pela janela», da revista «Abril em Portugal», em ensaios no Teatro Variedades, será desempenhado pelos artistas Renata Fronzi e Raul Solnado.

—Na hipótese de se poder constituir uma nova organização de comédia, é possível a sua actuação no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, por toda a época, mas subsidiada pelo Fundo de Teatro, e sob a direcção do empresário Vasco Morgado.

—O «ballet» sueco «Cassel Flickorna» participa na revista «Haja Saude!», em ensaios no Teatro ABC.

—A opereta «Os Marialvas», original dos escritores Amadeu do Vale e Aníbal Nazaré, deverá ser estreada no próximo ano, desempenhada por uma companhia em organização.

O «Ballet de Espanha»

de Mariemma

Do «Ballet de Espanha» de Mariemma, que no próximo dia 22 se apresenta no Teatro Monumental, diz o crítico do diário «Jornada», de Valência, cidade onde acaba de obter notável êxito:

«E' o Ballet espanhol com toda a sua autoridade purista, majestoso e com sabor popular e aristocrático, sem desbordamentos que quebrem as linhas essenciais. «La Danza del Fuego», do Ballet de Mariemma, por exemplo, é um modelo de seriedade e de respeito ás ultimas disposições de Manuel de Falla quanto á maneira de interpretá-lo, e tudo obedece ao seu genial espírito, mas com espontanea naturalidade, sem dar a impressão de disciplina composta».

Primeiras exibições

«O sapatinho de cristal» no São Luís e Alvalade

Leslie Caron é uma das musas do cinema. Admirável figura poética! Onde surge, com a fisionomia transparente de doçura, os olhos verdes e misteriosos, como esmeraldas, a euritmia do corpo lanceolado que baila, como uma nuvem, na ondeação do vento—já sabemos que o sonho se transforma em realidade, há sempre um murmurante fio de musica, e que ela colhe do ceu, como num roseiral florido, as mais belas e esplendorosas estrelas, para nos oferecer, sem que saibamos se alguma delas é o seu coração imaculado, e, se todas, são as lágrimas cristalinas das suas pupilas videntes de suaves milagres.

Pena é que seja tão pouco aproveitado pelos «producers» da sétima arte! Teriamos, se assim fosse, quase constantemente, a nosso lado, um daqueles anjos, de grandes asas brancas, que Giotto e Filipo Lippe pintaram, entre o mistério da Visitação a Maria e a grande noite de Natal, que é a ressurreição humana, nas eucaristias da vida, do sangue e da alma.

Pois o fascinante querubim deu-nos, ontem, uma das mais lindas criações: a graciosa e deliciosa gata borralheira, através de um filme delicado, denso de poesia, transfigurado de beleza e de fina emoção, que se chama «O sapatinho de cristal».

É a história famosa, renovada por um realizador de bom gosto, de admirável sensibilidade, que nos encantou, positivamente, com a varinha de oiro do seu talento. Não era fácil dar algo de novo, com elementos já conhecidos. Mas ele conseguiu transportar-nos, deliciar-nos através do suave estilo das suas imagens, numa autentica cavalgada de fantasia.

O mais interessante e decerto, constituindo novidade, é que a história de Cinderela sai do plano ficcionista, imaginoso, sobrenatural, para a plena realidade humanizada. As figuras não são abstracções de qualquer artista plástico, orgiaco de *feeries*, mas concretas, palpáveis, de carne e osso, que se vestem um pouco indeterminadamente, para que ignoremos o temporal da acção, mas que vivem, sorriem, amam, como nós, na mais hodierna contemporaneidade. Apenas, em dois momentos, o irreal surge, mas tão bem e ràpidamente dado, que nem sequer sentimos o choque.

Em planos coloridos, «Sapatinho de cristal», continua a ser um dos contos mais sugestivos do tesouro da humanidade. O Natal como que torna mais belo! Dir-se-ia que o pinheirinho simbólico, constelado de lhamas, rutilante de pedrarias, empoado de neve, com pródigos brinquedos, que constituem a riqueza dos príncipes e infantes tamaninos, tem agora mais esta tentadora bonequinha, cuja alma nos transporta para além do Mundo, abrindo de par em par as portas de oiro da felicidade.

Do filme como que se desprende uma aura magnética. Os corações descerram-se da sua frialdade. Os olhos enternecem-se. A adesão é completa, e nós sentimos que, na verdade, não é o orgulho, nem o dinheiro, nem a força, que conduzem o planeta. Momentaneamente agem e ensombram o que na Terra e no destino dos individuos existe de bondade, de lirismo, de graça cristã! Mas os elementos poderosos e indestrutíveis são ainda, como neste «Sapatinho de cristal»—tão cristalino e faiscante!—a humildade, a ternura, o amor, o sentimento!

Portanto, «gata borralheira», sem casacos de peles, de trinta contos, nem fulgentes tiaras de diamantes, na aparência feinhos, com as mãos calejadas pelo trabalho e a honestidade—esperai sempre. Por detrás da vida, escondido na cortina do vosso sonho, está sempre um príncipe belo e feliz que vos ama e um palácio coruscante de luzes, onde se vê um trono magnifico que será vosso um dia. Pode demorar, mas a visão materializar-se-á, porque as boas fadas, os génios das florestas, dos rios e das flores, vão entretecendo, hora á hora, os roseos fios do vosso destino.

Leslie Caron, como dissemos, corpo de sílfide e pupilas de turmalina—é vida em sonho embriagante.

Todos os outros, expressivos, numa teoria que parece pintada por um grande artista. Musica e coregrafia apropriadas. Entre os documentários uns desenhos animados pequena obra-prima de forma e de intenção, que nos levam até á morte do planeta pela bomba atómica, e que foram calorosamente aplaudidos.—*Visor 42.*

3 horas inesquecíveis!

A nova companhia de circo, a grandiosa companhia do Natal, hoje, no Coliseu. Bailarinos a cavalo. O rei dos «pick-pockets». Palhaços. Urso Thedy. 2 «matinées» no dia de Natal

Noite maravilhosa a de hoje no Coliseu. A nova companhia de circo, do Coliseu, que vem dar ao publico um Natal de alegria, de novidades, e de prodigios, apresenta-se com todas as suas notáveis atracções. Quatro formidáveis acrobatas a cavalo, num numero espantoso, unico no Mundo, com a famosa Irene Renter. «Troupe» de trampolinistas alemães. Boris Borsuks, o rei dos «pick-pockets». Duas parelhas de palhaços. O aramista inverosimil! O artista mais pequeno do Mundo: El Romerito! Sensacional subida aérea, e muitas outras super-atracções. 3 horas espantosas de alegria e emoção, só a ver prodígios. No dia de Natal, duas «matinées»: primeira, ás 14 e 30; segunda ás 17 e 15 horas.

Um exercício de Defesa Civil em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 18 (Pelo telefone) — Realizou-se hoje, nesta vila, um exercício da Defesa Civil do Território, com o seguinte tema:

O prédio onde se encontra instalado o Hotel Central, sito na Avenida 5 de Outubro, foi, como muitos outros, atingido por bombas explosivas.

Imediatamente sai do seu ponto de concentração uma equipa de 9 homens, em duas viaturas ligeiras com o respectivo material.

Verifica-se que no 1.º andar, prumada 1 existem 3 vítimas que serão salvas por: salvados ás costas, maca e escada; prumada 6 existem duas vítimas que serão salvas por: maca sobre escada; no segundo andar prumada 2, duas vítimas: rondando á perna e maca e «Liberator»; na prumada 5: 3 vítimas, maca e espia e rondado á perna.

O pessoal que faz os salvamentos no 1.º andar nota que a escada de acesso aos andares superiores se encontra apta a ser usada por ele. Chegados ao segundo andar a escada que acabam de utilizar desmorona-se impossibilitando, assim, a sua utilização para a retirada das vítimas desse andar. Procedem então aos já mencionados salvamentos.

Os salvados por meio de maca serão transportados pela equipa de maqueiros até á ambulancia.

Soldados da Índia homenageados na sua terra natal

ARRUDA DOS VINHOS, 18 — (Pelo telefone) — Realizou-se hoje uma homenagem a oito rapazes naturais deste concelho que estiveram na India portuguesa incorporados nas forças expedicionárias. Às 11 horas, houve missa de agradecimento pelo regresso, seguindo-se uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho e uma romagem ao monumento aos mortos da Grande Guerra. Às 13 e 30, efectuou-se um almoço de confraternização e homenagem aos soldados vindos de Goa, presidido pelo sr. presidente da Camara.

AR CONDICIONADO ADULTOS

MAXIME DANCING DE LUXO

HOJE das 17,30 ás 20 h. CHA' DANÇANTE

COM TODO O ELENCO DE ATRACÇÕES

Em despedida a famosa vedeta ISA PEREIRA Um exclusivo do «Maxime»

A TRIUNFAL NOVIDADE:

Uma atracção de fama mundial! BALLET MARUJA HERRERO Um conjunto de intensa fascinação

Um friso coreogrático que maravilha os olhos!

E, AINDA, AS NOTAVEIS CANÇONETISTAS:

ANGELINES RASO e ROSANA RASO

NUMA PARADA DE GRANDES ÊXITOS

EMPRESA AZINNHAL ABELHO

ESTREIA

QUARTA-FEIRA, 21, ás 21,30 horas

As Três Irmãs

de

TCHEKOV

Obra-prima do teatro russo representada pelo Teatro d'Arte

ADULTOS Trindade 20000

MARIA VITÓRIA

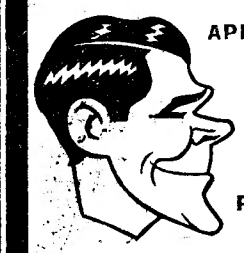
EMPREZAS: «*Eugénio Salvador* e *Rui Martins*» e «*Giuseppe Bastos*»

EM 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 (PARA ADULTOS)

IRENE IZIDRO

ANTÓNIO SILVA

SALVADOR APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR



BARROSO LOPES

FESTA E' FESTA!

COM IRENE IZIDRO ANTÓNIO SILVA E A ATRACÇÃO CARMEN FLORES

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO, A'S 21,30 HORAS

CONCERTO GRATUITO OFERECIDO PELA CAMARA MUNICIPAL AO PUBLICO DE LISBOA

e no qual colabora o Grupo Coral

POLYPHONIA

sob a direcção do seu cantor-mor

MÁRIO DE SAMPAYO RIBEIRO

Serão ouvidas obras de Orlando Gibbons, Lucas Marenzio, Bach, D. Francisco de Santa Maria, Joaquim Casimiro, D. Pedro de Cristo e Francisco Martins, e ainda sete cantares da Península.

No Serviço Informativo dos Paços do Concelho distribuir-se-ão, segunda e terça-feira próximas, das 9 ás 11,30 horas, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, nos mesmos dias, mas das 14 ás 17 horas, dar-se-ão bilhetes de cadeira e balcão e também de bancada.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)

A tão discutida peça de **Joaquim Calvo Sotelo**, tradução de **Francisco Marques dos Santos**

A MURALHA

Colaço — Helena Félix — Lurdes Norberto — Raul de Carvalho — Robles Monteiro — Luís Filipe — António Palma — Manuel Correia

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES

A GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA

LORENZO GONZALEZ

e os conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER

Serviço de Jantares Esc. 45$00 (Adultos)

— 31 DE DEZEMBRO —

A VELADA DO ANO NOVO

com as atracções internacionais

GILBERT BÉCAUD

e

LORENZO GONZALEZ

(Marcam-se mesas)

Trajo de Noite

EXCLUSIVOS TRIUNFO

Tem a honra de anunciar o **BRINDE DO NATAL:** o maravilhoso filme de **WALT DISNEY** de desenhos animados, em **CINEMASCOPE**

A Dama e O Vagabundo

(Falado em lingua portuguesa)

(13 anos)

3.ª FEIRA no cinema MONUMENTAL

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27172
15,15-18,15-21,30
O grande filme do Natal
O Sapatinho de Cristal
(13 anos)
Musica, canções e bailados com a vedeta LESLIE CARON

EDEN — TEL. 20768
15,15 e 21 horas em ponto
Um filme desempenhado por mais de uma centena de artistas consagrados e milhares de figurantes
(Para 13 anos)
COLORIDO
NAPOLEÃO

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 18,15-21,30: A colossal produção de **Howard Hawks** em **Cinemascope**
TERRA DOS FARAÓS
com **Joan Collins, Jack Hawkins e Sidney Chaplin**
e (13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18,15 - 21,30
(Adultos)
Um filme considerado como uma das grandes obras-primas da cinematografia
AMORES DE SAMURAI
cor por EASTMANCOLOR
com **Kyo Machico e Hasegawa Kasuo**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
2.ª semana
15,15-18,15-21,30
Horizontes Desconhecidos
Com **Fred Mac Murray, Charlton Heston e Donna Reed**
em Technicolor e VISTAVISION
(13 anos)

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A maravilhosa comédia em **Cinemascope**
O Mundo é das mulheres
com **Clifton Webb, June Allyson e Van Heflin**

ROYAL — T. 840037
A's 21,15 (16 anos)
O grande êxito de gargalhada
CRIADA, OFERECE-SE...
com **Vittorio de Sica, Aldo Fabriggi**, etc.
Em compl.: **FRANCIS, DETECTIVE,** com o macho que fala

LIS — TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
A GOVERNANTA
Uma rapariga sem nome

CASINO ESTORIL
A's 21,30
(Adultos)
O MEU AMOR BRASILEIRO
com **Lana Turner**

TIVOLI — TEL. 50595
Katharine Hepburn e Rossano Brazzi no famoso filme de **David Grean**
(Em despedida)
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
LOUCURA EM VENEZA
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15-21,30
Outro êxito excepcional
DUELO DE AMBIÇÕES
com **Clark Gable, Jane Russel e Robert Ryan** em **cinemascópio** e cor **De Luxe**
(Maiores de 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
15,15-18,15-21,30
2.ª semana
O sensacional e empolgante drama
ANJO BRANCO
(Adultos)
com **Amedeo Nazari e Yvonne Sanson**

ALVALADE
A's 18,15 e 21,30: A encantadora história de Cinderela num delicioso filme que nos fará sonhar
(13 anos)
O SAPATINHO DE CRISTAL
com a vedeta LESLIE CARON

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30
Ultimo dia
CAVALHEIRO VAGABUNDO
(13 anos) c/ **CANTINFLAS**
Amanhã — ESTREIA
A ULTIMA ORDEM c/ **Alan Ladd**
Em Cinemascope

PALÁCIO — T. 47163
A's 21,30
5.ª semana do extraordinário êxito
Que pena seres vigarista
(18 anos)
com **Vittorio de Sica e Aldo Fabrizzi**

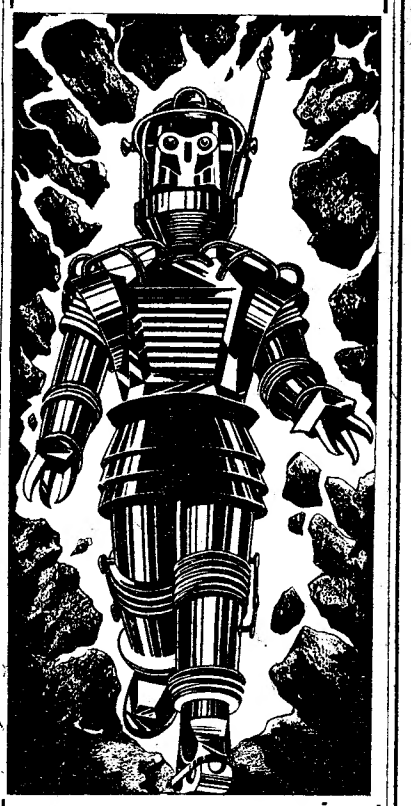
ODEON — T. 26283
15,15-18,15-21,30
O extraordinário êxito de gargalhada
CRIADA, OFERECE-SE
com **Vittorio de Sica, Aldo Fabrizzi**, etc
(18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 (13 anos)
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
Mulher perseguida NO REINO DOS CORSÁRIOS

BAR RIBATEJO — 3 1/2 da manhã, um café inconfundível

UM HOMEM OU UM MONSTRO?



A GRANDE INTERROGAÇÃO QUE TRAZ INTRIGADO O PUBLICO DE NOVA YORK, LONDRES E PARIS. UM ROBOT GIGANTESCO, DOTADO DE MECANISMOS TÃO APERFEIÇOADOS E COMPLETOS QUE O FAZEM PENSAR E SENTIR. UM PERSONAGEM DE AÇO PURO QUE FAZ O PAPEL DE JUSTICEIRO, PROTEGENDO OS FRACOS E CASTIGANDO OS OPRESSORES.

AMANHÃ no OLIMPIA
Adultos — Excl. FILMES CASTELLO LOPES

Alberto Costa

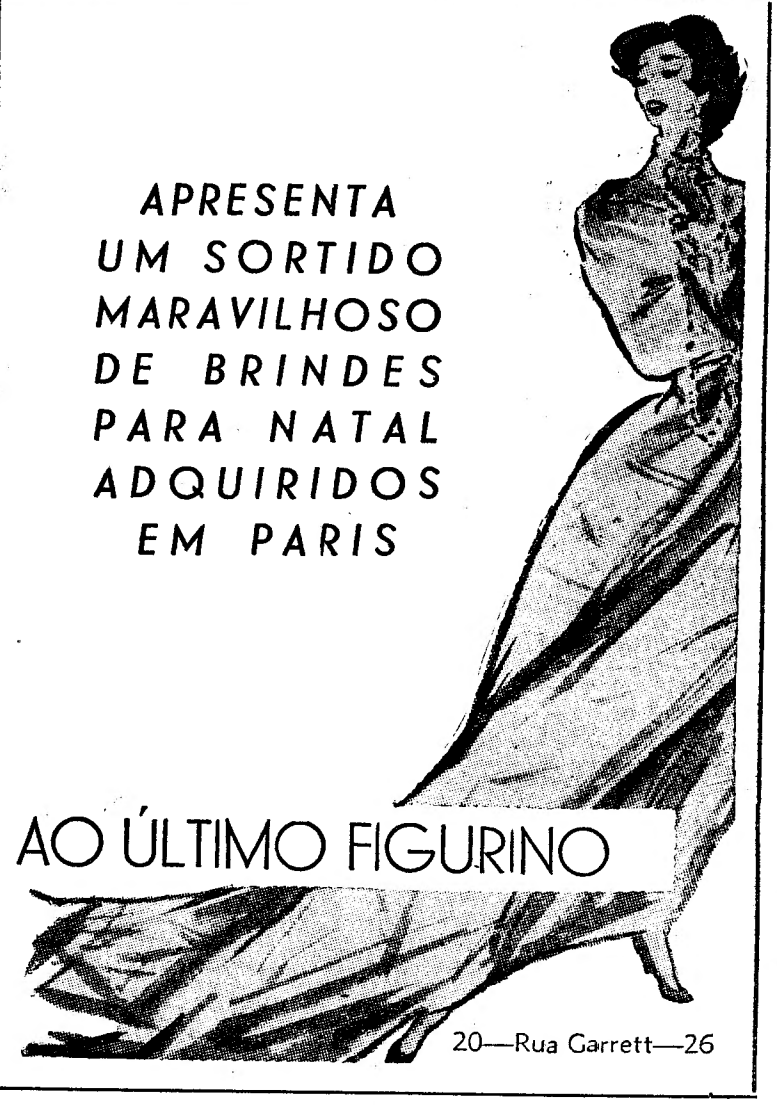
LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Natividade Pereira, Joaquim Silveirinha**, Isaura A. de Carvalho, **Alberto Costa**, Natalina Proença e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. E a Desgarrada/«**Não me ponha a mão na cinta**».

VIELA

O restaurante mais típico da capital
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
Excelente serviço de cozinha
NOVA GERÊNCIA (Adultos)

APRESENTA UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES PARA NATAL ADQUIRIDOS EM PARIS



AO ÚLTIMO FIGURINO
20—Rua Garrett—26

SOUSA

Apresenta AS ULTIMAS NOVIDADES para

BRINDES DO NATAL

Telefones
Estabel. 29101/33438
R. Garrett, 76/78 — Escritório 367372 — LISBOA

Teatro Monumental

Espectáculo inteiro, ás 21.45

...E O EXITO CONTINUA

MELODIAS DE LISBOA

Um super-elenco com **LAURA ALVES, JOÃO VILLARET, ASSIS PACHECO** à frente de um grande elenco

AVENIDA

A's 21,30 (13 anos)

O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

com **EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR**

Festividades do Natal

O domingo mais próximo do Natal foi já hoje, para muitos, um verdadeiro dia de Natal. Um Sol fraco mas, mesmo assim útil e agradável, presidiu ás festas das crianças que se riram com os palhaços, os brinquedos, confraternizando e, vamos lá, algumas, só hoje tendo a sua anual pequena quota de conchego e de bem-estar. Milhares de crianças vieram, alegremente, para as ruas da cidade. Só a Companhia dos Telefones, através do grupo desportivo do seu pessoal, chamou ao Cinema Capitólio oitocentas crianças, filhas dos seus empregados. Ofereceram-lhes brinquedos, assistiram a um pequeno espectáculo de cinema e apresentação de palhaços e receberam, ainda, roupas e um lanche. A esta festa associou-se a administração da Companhia que distribuiu 400 mil escudos por 700 empregados chefes de família, com ordenados inferiores a 1.500 escudos, proporcionalmente aos respectivos abonos de família. O sr. R. Thorp e o sr. eng. Branco Cabral, do conselho de administração da Companhia dos Telefones, estiveram presentes nesta festa, caracterizada pela muita alegria das crianças.

Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

Esta tarde, com a presença do director da Administração do Porto de Lisboa, eng. Fernando César dos Santos Silva, engs. Carlos Alves e Bacelar Bebiano, vogais do conselho administrativo; dr. Francisco Heitor Catarino, chefe dos serviços clínicos da Administração Geral; Jorge José da Cunha, secretário-geral; e Joaquim António Nunes, da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, realizou-se a festa anual, dedicada aos filhos dos sócios daquele clube de recreio e de solidariedade. Cerca de 600 crianças receberam roupas e calçado, as meninas saias e camisolas, os meninos calções e camisolas, de muito boa qualidade. Foram, também, distribuidos brinquedos, um lanche e um bilhete que lhes dá direito a assistir, na noite de 20 do corrente, a um espectáculo oferecido pela F. N. A. T. no Coliseu dos Recreios.

Laboratórios Jaba

Por iniciativa da direcção da firma J. A. Baptista d'Almeida, Ld.ª e do C. A. T. do pessoal, fez-se na Voz do Operário, uma distribuição de brinquedos aos filhos dos seus empregados. Foram também distribuidos os prémios dum concurso fotográfico, bem como as medalhas atribuídas aos sócios desportistas que mais se distinguiram.

Depois de uma sessão de cinema infantil, a festa terminou com um «copo d'água».

Instituto de Conservas de Peixe

Na sua secção da Avenida 24 de Julho, promoveu, esta tarde, uma festa dedicada aos filhos do seu pessoal, o Instituto Português de Conservas de Peixe. Além do lanche, houve um espectáculo que incluia cinema e a apresentação de uma parelha de palhaços, assistindo á festa elementos directivos daquele organismo.

Biblioteca Nacional

Por iniciativa de um grupo de funcionários da Biblioteca Nacional, e com a colaboração de pessoas de suas famílias, houve hoje uma festa muito interessante nos vastos corredores de acesso ás salas de leitura daquela pinacoteca, dedicada aos filhos do pessoal, algum dele adventicio, que ali trabalha habitualmente. A casa Valentim de Carvalho cedeu alguns discos com musica e palavras alusivas ao Natal e um presépio, de muito valor artístico foi armado no local, onde se erguia, uma árvore com brinquedos depois oferecidos ás crianças que lancharam e receberam também roupas confeccionadas pelas senhoras de família dos funcionários. Assistiram á festa o director da Biblioteca, dr. Manuel dos Santos Estevens, a chefe dos serviços centrais, dr.ª D. Maria de Castro e Azevedo, e muitos outros funcionários de todas as categorias.

Lisboa Ginásio Clube

Esta tarde, oferecida pela respectiva direcção, realizou-se, no Lisboa Ginásio Clube, uma festa dedicada aos filhinhos dos seus associados, a quem foram oferecidos brinquedos, retirados da árvore tradicional, e variadas guloseimas. Houve apresentação de um grupo de palhaços e assistiram á festa, entre outras individualidades, o presidente da direcção, dr. Coelho da Fonseca, Raul Alves e Armando Freitas, dos corpos directivos.

Companhia Portugal e Colónias

Quarenta e três crianças, filhas de operários da garagem de Alcantara da Companhia Portugal e Colónias, reuniram-se, esta tarde, naquele edifício, para merendar e receber brinquedos, depois de um espectáculo, a cargo das próprias crianças. Por iniciativa do sr. Manuel José Gonçalves, cada uma delas recebeu uma camisola de lã.

Grupo Desportivo dos Armazens do Chiado

Dedicada aos filhos dos empregados dos Grandes Armazens do Chiado, e por iniciativa do respectivo grupo desportivo, efectuou-se, hoje, na Casa do Algarve, uma festa constituída por distribuição de brinquedos, e lanche, seguida de baile, que se prolongará até ás 20 horas. A festa teve o patrocínio da firma Nunes dos Santos, & C.ª, figurando, entre os contemplados, duas crianças, protegidas e apresentadas pelo «Diário de Lisboa».

Grupo Desportivo da Sonap

Patrocinada pela administração da Sociedade de Petróleos, realizou-se, esta tarde, no Liceu Camões, uma festa dedicada aos filhos dos associados do Grupo Desportivo «Sonap». Além de uma sessão de cinema e de um lanche, as crianças tiveram os seus presentes, constituidos por brinquedos, presidindo á festa o adjunto da administração da S. O. N. A. P.

Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses

O internato da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, á Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, esteve hoje em festa, dedicada aos sócios desempregados e a seus filhos. Estes receberam roupas, lanche e brinquedos, no decorrer de uma sessão de saudação a quantos pertencem á classe ou a ela estão ligados por laços de solidariedade.

Grupo Desportivo Rádio Marconi

Por iniciativa dos corpos administrativos da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, promoveu hoje uma festa dedicada aos filhos dos empregados da empresa, o Grupo Desportivo do Pessoal de Rádio Marconi. A alegre reunião fez-se na Casa do Distrito do Porto, caracterizando-a a habitual distribuição de brinquedos e a apresentação de um espectáculo, com palhaços e ilusionismo. Todas as crianças tomaram parte num lanche.

Casa dos Filhos dos Funcionários do Aeroporto de Lisboa

O primeiro «hall» do Aeroporto de Lisboa apareceu, hoje, transformado em grande salão de festas, a que não faltava um palco, para exibição de artistas, e de uma árvore carregada de lembranças para os pequeninos, filhos dos funcionários daquele departamento oficial. Promoveu a festa a Casa dos Filhos dos Funcionários do Aeroporto e mais de uma centena de crianças recebeu brinquedos e guloseimas. Houve, além disso, dois actos de variedades, com a participação do Rancho Infantil da Casa dos Pescadores da Nazaré, de um grupo de artistas da Emissora Nacional e dos habituais palhaços.

Sindicato do Pessoal das Industrias Químicas

O Sindicato Nacional do Pessoal das Industrias Químicas do Distrito de Lisboa, promoveu, esta manhã, na sua sede, uma distribuição de roupas, calçado e brinquedos a 133 crianças, filhas dos sócios efectivos daquele organismo. Compareceram, no acto, além de muitos associados, algumas individualidades do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

G. D. Jerónimo Martins & Filho

Esta manhã, o Grupo Desportivo dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Ld.ª, levou a efeito numa sua dependência da Rua Garrett, a tradicional Festa do Natal, dedicada ás familias dos seus associados. Depois de uma sessão recreativa, as crianças receberam vestuário, calçado e, principalmente, brinquedos de muito apreço e encanto.

Casa de Oliveira de Azemeis

Na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis efectuou-se uma festa infantil, dedicada aos filhos dos sócios, com merenda, distribuição de brinquedos e, no final, apresentação de palhaços e do ventriloquo espanhol Fredolim que foi ali a título de gentileza.

Escola Veiga Beirão

O Centro Escolar da Mocidade Portuguesa, instalado na Escola Comercial Veiga Beirão, promoveu, no Teatro Variedades, uma festa dedicada aos filiados e suas familias. Houve numeros executados pelo orfeão do Centro, grupos de harmónicas e recitativos, e uma peça representada pelos filiados.

Hospital de S. José

Um espectáculo de variedades, cinema, distribuição de brinquedos roupas e lanche, constituiu a parte principal da festa promovida pela Casa do Pessoal dos Hospitais Civis de Lisboa, nos belos claustros do Hospital de S. José. Dedicada aos filhos dos empregados daqueles estabelecimentos hospitalares, a festa chamou ali três centenas de crianças que se divertiram com a exibição dos artistas, apresentados por Marques Vidal. Compareceram, ali, funcionários superiores dos H. C. L.

Uma homenagem ao novo vice-presidente da Comissão de Coordenação Económica

Os industriais e exportadores de produtos resinosos promoveram uma expressiva homenagem ao sr. dr. Fernando Alves Machado, que, até há pouco, exerceu o cargo de presidente da Junta Nacional dos Resinosos e vai, agora, ocupar as funções de vice-presidente da Comissão de Coordenação Económica.

Aquela homenagem efectuou-se no decorrer de um banquete a que presidiu o sr. dr. Acácio de Paiva, presidente do conselho-geral da União de Grémios dos Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos.

O dr. Alves Machado teve ensejo para sentir quanto a sua acção pessoal em prol da industria resineira foi altamente compreendida e apreciada, pois todos os oradores vincaram o seu trabalho equilibrado e conciliatório, desenvolvido em nove anos de actividade, deveras util para a industria, na qual deixa as mais gratas recordações, a par do reconhecimento das suas invulgares qualidades pessoais.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao nuncio apostólico

A comissão de ensino dos institutos religiosos promove amanhã, na igreja de S. Roque, uma homenagem ao nuncio apostólico, acto a que assistirão os alunos dos colégios dos institutos religiosos masculinos. A's 10 horas, o sr. D. Fernando Cento celebrará missa acompanhada a canticos, terminando a homenagem com um almoço no colégio de S. João de Brito, com representação de outros colégios.

Recepção ao novo arcebispo de Evora

ELVAS, 18 — Por motivo da apresentação do novo arcebispo de Évora, realizam-se nesta cidade grandes manifestações de carácter religioso. Esta manhã, um numeroso grupo de automobilistas foi esperar o prelado aos limites do concelho, tendo depois seguido para Elvas em cortejo. O novo arcebispo presidirá a um «Te Deum» em sua honra e dará, depois, recepção na Camara ás entidades, oficiais ao povo. A' noite efectuar-se-á, no Clube Elvense, um banquete em sua homenagem.

O jantar anual da Mobil Oil

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se ontem no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho de Agua) o jantar de confraternização do pessoal da Mobil Oil Portuguesa, em que tomaram parte, sob a presidência do sr. eng.º Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração, setecentos empregados e operários. Depois do sr. eng.º Pinto Basto, ter apontado as melhorias introduzidas no serviço e desejado as boas-festas e um 1956 cheio de venturas a todos os que trabalham na Mobil Oil Portuguesa, procedeu á distribuição de emblemas aos srs. Carlos Pinto da Silva, Valentim J. Rocha e António Luís, que completaram quarenta anos de serviço na companhia; a 10 que completaram trinta anos; 20, com vinte anos; e 28, com dez anos de casa.

Uma conferência sobre Columbano nas Belas Artes

O pintor Severo Portela proferiu ontem, á noite, na Sociedade de Belas-Artes, uma conferência subordinada ao título «Reflexões sobre Columbano». Presidiu o pintor Fernando Santos, presidente da S. N. B. A., ladeado pelo escultor Leopoldo de Almeida e pelo pintor Domigos Rebelo. Fernando Santos fez uma breve apresentação do conferencista. Severo Portela, após algumas considerações gerais sobre a obra de Columbano, declarou considerar na vida do mestre do retrato português três fases capitais: a primeira abrangeria a sua vida pictórica até á viagem a Paris; a segunda a sua permanência naquela cidade; e a terceira a estadia em Portugal até á morte do pintor. Analisou com profundidade e brilho literário cada uma destas fases, demorando-se no estudo das telas fundamentais. Afirmou que, contra o que geralmente se diz, Columbano foi um notável colorista, ainda que afastado dos seus colegas de escola Manet, Degas e outros. Terminou por um paralelo entre Columbano e Nuno Gonçalves. Severo Portela foi muito cumprimentado.

O 54.º aniversário da Associação Protectora da Primeira Infancia

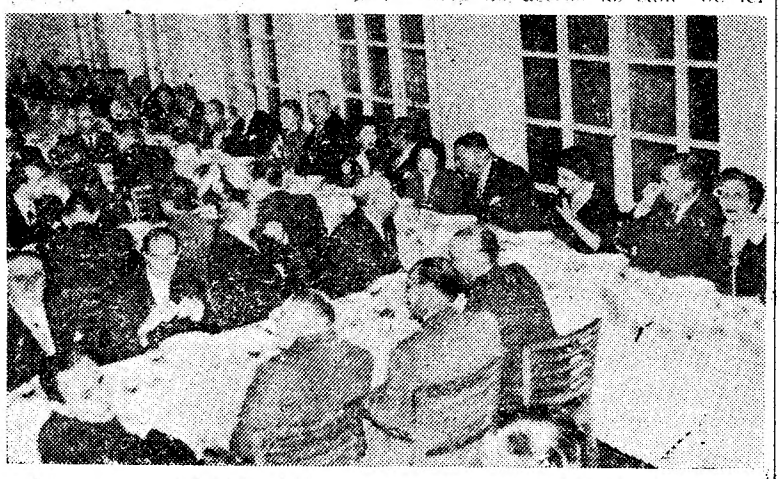
A Associação Protectora da Primeira Infancia, benemérita instituição particular que tem a seu cargo lactários e criadeiras, e a cuja direcção preside o general Lopes da Silva, comemorou esta tarde o quinquagésimo quarto aniversário da sua fundação, com uma festa que se realizou no edifício do seu lactário principal, no Largo do Museu de Artilharia, 2.

Violento incêndio

CALDAS DAS TAIPAS, 18 — Esta madrugada, manifestou-se um violento incêndio numa quinta de Vechalme de Cima, pertencente a Manuel Freitas Ribeiro, tendo ardido cortes de gado e um alpendre. Morreram no incêndio uma junta de bois e alguns suínos. Os prejuízos não estão cobertos pelo seguro.

A festa do pessoal da Shell Portuguesa

Foi uma bela festa de Natal a dedicada aos filhos dos empregados da Shell Portuguesa. Bela e animada, pois as crianças que afluiram ao Teatro da Trindade patentearam a sua alegria á medida que, no palco, se sucediam o «Faz-Tudo» Luciano, o ilusionista Jolson e os palhaços Noel & Armindo, numa série de actuações muito felizes. Esse contentamento prolongou-se com a distribuição da merenda, brinquedos e agasalhos, em que interveio um alegre Pai Natal a quem as crianças dispensaram ruidoso acolhimento. Na assistência, viam-se os srs. F. H. Frangenheim, Eduardo Rodrigues e J. K. Liddle, administradores, e ainda os srs. E. Miranda da Cruz, A. Bessa Pais, C. Reynolds, K. G. Robinson, drs. Braulio Barbosa e Luís Carvalho Cerqueira e outros funcionários superiores.



Casa de M.me BETTENCOURT
A mais antiga e acreditada NESTE GÉNERO
R. N. Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

AGENTE
Pretende-se firma para Agente vendedor em Lisboa e zona Sul do País de perfumarias, sabonetes e detergentes de marcas já lançadas no mercado.
Só interessam respostas de casas devidamente apetrechadas para o efeito.
Resposta á Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto. Rua do Almada, 30, 1.º.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: — O estado do tempo em todo o continente português continua a ser condicionado por uma massa de ar maritimo que se movimenta na circulação de uma depressão localizada a Oeste da Biscaia.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.), DE AMANHÃ: — Céu de nebulosidade variável a nublado nas regiões do Norte. Vento bonançoso a moderado de Oeste, rondando para Sudoeste. Aguaceiros. Temperatura sem alteração apreciável.

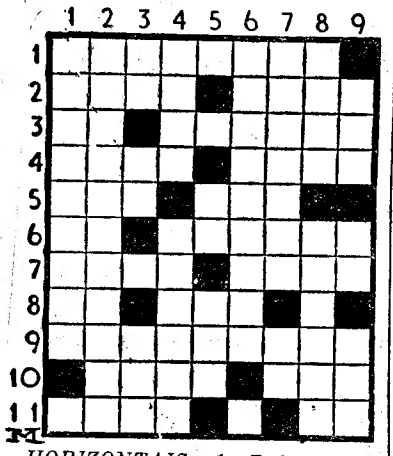
HÁ TRINTA ANOS

No Chiado fora inaugurado o monumento a António Ribeiro «Chiado», poeta do século XVI. «Não compareceu ninguém da Academia—dizia o «Diário de Lisboa» de 18 de Dezembro de 1925, dando apenas como presentes o poeta dr. João Saraiva e Gualdino Gomes, recordando que Teófilo escrevera que os autos de «Chiado» estão repassados de traços vivos e definidos dos costumes portugueses, e comentando: «Hoje, os autos do «Chiado» businam e incomodam o poeta...».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 388



HORIZONTAIS: 1—Ruina. 2 — Semelhante ao bronze. Repassa ao fogo. 3—Nossa Senhora. Verdejante. 4—Estiagem. Fileiras. 5—Sufixo que designa pequenez. Passada. 6—Interjeição de surpresa. Canções. 7 — Jovem. Mamífero roedor. 8—Aspecto. Ice. 9 — Reprimira. 10—Lavrai. Monarca. 11—Rezem. Pedra de moinho.

VERTICAIS: 1—Dar pensão. 2—Assenhorar. 3 — Acusada. Aqui. Vencimento dos militares. 4—Notícia. Ecoaram. 5—Frequentar. Norma. 6—Soldados de certos corpos de infantaria ligeira 7—Separava. Atmosfera. 8—Catafalco. Disparem. 9—Preposição e artigo (pl.). Ermo. Escudeiro.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 387

HORIZONTAIS: 1—Apis. Fafe. 2—Rimem. Lis. 3—O. Mora. 4—Cri. TEMPO. 5—Rui. Bis. 6—Spa. Morra. 7—TUDO. Reis. 8—Eia. Cá. 9—Ar. Nutrem. 10—Reparei. 11—Sisas. Ir.

VERTICAIS: 1—Ar. Custear. 2—Pior. Puires. 3—Im. Irada. Pi. 4—Sem. Nas. 5—Motim. CURA. 6—Ré. Orates. 7—Alambre. Ri. 8—Fi. Pirite. 9—Esposas. Mor.

(Provérbio: O TEMPO TUDO CURA).

IMPERMEAVEIS
PLÁSTICO
Para homem
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

CHAMPAGNE
«LANSON»
Representantes:
Blandy Brother's & C.ª Ld.ª
RUA VICTOR CORDON, 31
Tels.: 26163 - 35142 - 26166

FILATELIA

Ainda o carimbo do 1.º voo Macau-U. S. A.

Despertou vivo interesse a crónica aqui publicada sobre o sobrescrito do 1.º voo Macau-U. S. A., por nós adquirido ao comerciante conimbricense Cunha Vaz.

Posteriormente, dedicámos uma crónica a um sobrescrito diferente, mas com o mesmo carimbo, que nos foi gentilmente emprestado pelo sr. comandante Alvaro Pessa. E acrescentámos ter recebido amável convite do sr. dr. Marçal Correia Nunes, para observarmos alguns sobrescritos semelhantes.

Demorado, por virtude de inumeros afazeres, profissionais e outros, o extraordinário prazer de admirar toda a colecção do nosso maior coleccionador de Macau, surgiu-nos uma noite destas o major Cardoso Salgado, portador de nada menos do que nove sobrescritos contendo o carimbo em questão, e que do seguinte modo testemunham aquele primeiro voo:

1) — Cartão de propaganda, «First fly to Asia», «San Francisco to Macao», carimbos de S. Francisco, 21-4-37, e de Macau, 28-4-37.

2) — Sobrescrito com carimbo igual, azul, «San Francisco to Macao», rubricado por toda a tripulação, carimbo de S. Francisco, 21-4-37.

3) — Sobrescrito com carimbo igual, em preto. «Guam to Macao), e carimbo de Guam, 27-4-37.

4) a 9) — Dois sobrescritos de Macau-Hong-Kong, um edição portuguesa, outro americana, ambos de 28-4-37, e quatro marcando as etapas seguintes: Macau-Manila, Macau-Honolulu, Macau-Guam, e Macau-S. Francisco.

Ficam, assim indicados os trajectos de ida e volta deste 1.º voo. E melhor documentado um sobrescrito que até aqui era a bem dizer desconhecido, e agora tanto interesse está a despertar, com o que, aliás, muito nos congratulamos.— V. C.

Mundo dos selos

Por alguns leitores nos mostrarem a sua enorme surpresa perante o valor de oitenta libras, atribuido ao nosso sobrescrito que foi objecto da crónica de domingo passado, esclarecemos que isso é uma bagatela, comparado, por exemplo, com o sobrescrito que o conhecido comerciante Raymond Weill, de Nova Orleans, adquiriu, no recente leilão Caspary, por... quatrocentos mil escudos!

— De João Máximo da Silva, de Leiria, recebemos um sobrescrito com o carimbo n.º 42, usado em Monte Real, de Junho a Novembro de 1951. Sinceros agradecimentos.

— O próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal inserira um valioso estudo do dr. Oliveira Marques, sobre «inteiros» de Macau.

— A ultima secção filatélica do jornal radiofónico da APA, segunda-feira passada, foi preenchida por uma entrevista com o dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

— O próximo numero da revista «Mercado Filatélico» inserirá um interessante estudo do dr. António Fragoso, sobre erros nos carimbos datados.

— Deu-nos o prazer da sua visita o filatelista dr. Manuel Fernandes Costa, ilustre juiz em Setubal.

— O Clube Filatélico de Portugal vai promover uma festa de homenagem a todos os seus sócios honorários, entre os quais se contam os srs. prof. doutor Carlos Trincão, Eduardo Cohen, prof. doutor Fernando Pires de Lima, Raul Abecassis, Godofredo Ferreira, coronel Vitorino Godinho, Luís Candido Taveira, etc.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *FIPEX*, «Final Prospectus», e «Rules and Regulations for entering exhibits», Secretaria Executiva, 22 East 35 th St., New York, 16, N. Y.; *Homero Camaño Garcia*, «Lista 3», Apartado n.º 290, Lisboa; *H. R. Harmer, Ltd.*, «Per Gjerding», catálogo do leilão de 16 e 17 de Janeiro, de uma famosa colecção da Grã-Bretanha, 41, New Bond Street, London, W. 1.; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 23 e 24 de Janeiro, com valiosa representação do império britanico, Austria, China, Dinamarca, França, Alemanha, Grécia, etc., New Bond Street, London, W. 1.; «*F. D. C.'s Report*», revista, n.º IV, ano II, vol. 1.º, orgão da Associazione Internazionale Collezionisti First Day Covers, P. O. Box Fer. 3.758, Milão, Itália; *dott. Salvatore Palermo*, «Aste Palermo», n.º 26, 8-28 de Dezembro de 1955, com notável representação de Itália e estados italianos, cartas, carimbos, etc., Via Chiaia, 257, Nápoles, Itália.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra Mantovani; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Domingo desportivo; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Orquestras típicas; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Musica de salão; 20 e 30, Musica ligeira portuguesa; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Album musical; 22, Rádio desporto; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Fados; 23 e 5, Crónica tauromáquica; 23 e 25, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Concerto de domingo: «Sinfonia Fantástica, opus 14», de Berlioz; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo: «Manfredo», abertura de Schumann; e «Concerto N.º 1, em ré menor», de Brahms; 21 e 10, «Quinteto opus 44, em mi bemol maior», de Schumann; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Trechos da ópera «A Traviata», de Verdi; 22 e 35, «Bourré», de Bach-Stokowsky; 22 e 40, Que quer ouvir?.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Musica portuguesa; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Musica do Brasil; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Festa do Natal; 21 e 15, Orquestra de Alfred Apaka; 21 e 30, Variedades; 21 e 45, Intermezzo; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Canções portuguesas; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

CARREIRA DO NATAL — (6)

— Zéquinha! Que está a fazer? Não deite fora os brinquedos velhos que são para a árvore de Natal dos meninos pobres!

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 227-C-281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C — Sítio de Alvalade — Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12 —Sítio de Alvalade-Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar, 67-71, Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Banha —Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38, Tel. 842909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto, 22, Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ronil— Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb.—Rua Santana á Lapa, 156, Tel. 663562, Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563, Moderna—Rua Garcia da Orta, 24. Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Laboratório Farmacologico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476, Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750, Simões Pires—Rua da Prata. 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521.

AMANHÃ ÀS 21 HORAS
em Exposição
STANDARD
AUTOMÓVEIS
• VANGUARD
• SUPER TEN
• FAMILY TEN
• SPORTS T. R. 3
COMERCIAIS TEN:
• PICK-UP TRUCK
• DELIVERY VAN
TRIUMPH 1956
Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. 24 DE JULHO, 62-64 — LISBOA
B-3

2.ª Divisão Nacional: jornada incompleta com resultad

Enquanto o «leader» do Su o do Norte per

Com os jogos referentes á 16.ª jornada — 3.ª, da 2.ª volta — dos quais foi adiado Tirsense-Boavista, devido ao grupo dos «axadrezados» ter um jogador seleccionado para á equipa nacional B, que defronta hoje a da Áustria, prosseguiu o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol.

Na zona Norte, o Guimarães teve deslocação dificilima, a Peniche, mas o jogo de maior projecção foi disputado em Espinho, que recebeu o Salgueiros, predisposto a não deixar fugir o lugar de subguia.

Na zona Sul, a partida de maior expectativa desenrolava-se em Coruche, entre o quadro local e o Estoril, mas que devido ás cheias do Ribatejo teve de ser adiada.

O Oriental teve, no seu aformoseado campo, o Portimonense, confirmando o favoritismo que lhe fora atribuído.

Oriental, 5-Portimonense, 2

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», perante bastante publico.

As equipas:

ORIENTAL—Edmundo; Morais e Capelo; Fernandes, Luz e Garcia; Albuquerque, Leitão, França, Rogério e Almeida.

PORTIMONENSE — Daniel; Pagola e Luz I; Cortês, João Luís e José Maria; António Dias, Camarinha, Jorge, Rueda e Bezerra.

Arbitro — Fernando Valério, de Setubal.

A equipa da casa apresenta-se de «fumo» por falecimento do sr. cor. Adriano Dores, que desempenhava as funções de vice-presidente da direcção do clube marvilense. Antes do começo, foi guardado um minuto de silêncio, pelo mesmo motivo.

O lance inicial pertenceu ao Portimonense, mas a bola não chegou a ultrapassar a linha média do Oriental, que se lançou ao ataque, mas sem êxito, devido á defesa algarvia se mostrar atenta.

Aos 11 minutos, os Algarvios colocaram-se em vencedores, mercê de uma grande penalidade provocada por Capelo, sobre Camarinha. Pagola, encarregado de marcar o castigo, fê-lo de forma a abrir o activo.

Ao rondar da meia hora, o jogo tornou-se quezilento e durante algum tempo, o Oriental viu-se privado do concurso de Fernandes que esteve a receber tratamento.

Aos 43 minutos, o jogo esteve interrompido, devido a Albuquerque se ter magoado num choque com a defesa contrária. Na jogada de reatamento, Rogério, aproveitando um centro de Almeida, estabeleceu a igualdade.

Aos 44 minutos, João Luís meteu mão á bola, dentro da grande área. A grande penalidade respectiva apontada por Rogério deu origem ao segundo golo do Oriental. Ao intervalo, portanto, Oriental, 2-Portimonense, 1.

Recomeçado o encontro, Edmundo teve de abandonar a baliza para pôr termo a uma investida dos Algarvios.

Aos 6 minutos, Albuquerque passou a marca para 3-1. Depois António Dias saiu do campo, ficando o Portimonense reduzido a 10 unidades, mas, aos 12 minutos, Jorge pôs a conta em 3-2.

Aos 41 minutos, Albuquerque fez o quarto tento para os Lisboetas, e no minuto seguinte, Almeida obteve mais um golo para a sua equipa, pelo que no fim, Oriental, 5-Portimonense, 2.

Arroios, 1-Juventude, 0

Jogo no campo Aliança. As equipas:

Arroios—Carvalho; Carvalho II e Almeida; Vítor, Isaac e Mário; Moutinho, Amadeu, F. Alves, Adelino e Custódio.

Juventude—Rogério; Toupeiro e Casimiro; Ornelas, Simões e Sebastião; Caraça, Camer, Cairo, Gomez e Toribio.

Árbitro—Reinaldo Silva, de Leiria.

Foram os lisboetas que saíram, mas, foi, todavia, a equipa eborense que deu sensação de mais perigosa, desenvolvendo esquemas que envolveram completamente a defesa lisboeta.

Nos primeiros cinco minutos os «tricolores» tiveram de aplicar-se na suadefesa para resistir aos constantes golpes do adversário, cuja linha de ataque se movimentou com facilidade em triangulações definidas.

Aos 10 minutos, o Arroios esboçou ligeira reacção, lançando-se sobre o meio-campo adversário, em contra-ataques rápidos, que, por vezes, surpreendiam os defesas eborenses.

Ao quarto de hora, o Juventude teve excelente oportunidade de marcar, mas Isaac, sobre a linha de golo, salvou um remate de cabeça, de Caeiro.

Aos 20 minutos e contra a corrente do jogo, o Arroios abriu o activo por intermédio de Custódio—o jogador mais perigoso dos locais.

A' meia hora o Arroios esteve

NATAL

Como não se deve lembrar de Santa Bárbara só quando fazem trovões...

...não se deve lembrar de comprar os presentes na véspera de Natal...

...não se deve lembrar de comprar uma gabardina só quando chove...

...nem comprar agasalhos de malhá só quando o termómetro desce.

DIJAS razões nos levam a dar estes conselhos:

1.ª O Natal está á porta
O frio está a apertar
e as chuvas hão-de voltar

2.ª Muito em breve, para executar as obras anunciadas, vai fechar a

CAMISARIA CISNE

na Rua Augusta, 168
e terminará a

LIQUIDAÇÃO TOTAL

de toda a sua existência de

MALHAS

para Senhoras, Homens
e Crianças de todas as idades
Do seu grande stock de

Impermeáveis e Gabardines

ainda restam algumas das boas qualidades cujos preços têm causado a maior sensação e sucesso nesta estação

Repetimos: Guarda que comer e não guardes que comprar... (quando merecer a pena)

UMA *genial* IDEIA
TORNADA REALIDADE

NORDMENDE

Os novos receptores NORDMENDE do ano de construção 1955/56 são o resultado de um trabalho de desenvolvimento com uma alta finalidade. Em capacidade, fácil manejo e criação arquitectónica, apresentam consideráveis melhoramentos e maior precisão. No lugar do BOM e CONSAGRADO surge ainda MELHOR. No intuito de oferecer ao público mais ainda em qualidade de som, capacidade e precisão técnica, desenvolveram os Engenheiros da NORDMENDE, uns

REGISTOS DE SOM

com os quais são equipados os novos modelos. Através de estes REGISTOS DE SOM, de grande merecimento, a audição de T.S.F. entra num novo estado. Se a técnica 3D representava já um progresso reconhecido, os novos REGISTOS DE SOM atestam um desenvolvimento de muito agrado para os exigentes musicais. Assim se criou algo de completamente novo, dando ao ouvinte a possibilidade de ele próprio colaborar na recepção das emissões. Tal como o organista puxa os registos do órgão para moldar o som, consoante as exigências da peça musical, basta um leve toque nas teclas dos REGISTOS DE SOM — Baixos, Voz, Orquestra, Solo e Jazz para cada emissão surgir surpreendentemente, verdadeira e fiel.

Os **REGISTOS DE SOM** são uma criação de efeitos surpreendentes, uma ideia genial que encontrou a sua realização impecável e convincente

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA ALEMANHA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

CHEGOU AO TEJO

a corveta brasileira «Angosturas»

Chegou hoje ao Tejo a corveta brasileira «Angostura», procedente de Roterdão e que era esperada ontem no nosso porto. Entrou a barra cerca das 13 e 30 e atracou, uma hora depois, ao cais da doca da Marinha, na antiga Alfandega.

Sobre o paradeiro da corveta brasileira, dado o temporal no Atlantico, chegaram a correr notícias alarmantes e ainda esta tarde notícias das agências telegráficas davam conta de apelos angustiosos e pesquisas pela navegação, desde o Mar do Norte até á costa portuguesa.

Artigos para árvores de Natal, Cromos para Boas Festas

O maior sortido do País
Canetas, Lapiseiras e Agendas

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Sede: Rua da Madalena, 42
Filial: Rua Alexandre Herculano, 11-C

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.

Andava triste e doente
o olhar congestionado!
Farto da vida, descrente...
Sentia-se amargurado!

Mal que saía de casa
Sofria a mais não poder!
Sentia a cabeça em brasa
Quase deixava de ver!

Foi á bruxa... não sentiu
o alívio desejado!
A Bruxa sábia não viu
Maneira de o ver curado!

Consultou um curandeiro
contra aquela asfixia,
gastou montes de dinheiro
sempre a pior dia a dia...

Tomou chás medicinais,
tomou ervas, injecções,
tomou banhos, tomou sais
e... sempre mais aflições...!

os sem surpresas

al venceu por 5-2

deu em Espinho por 4-2

prestes a marcar o segundo golo, mas Custódio ao demorar o remate, deixou-se desarmar.

Aos 35 minutos, Almeida derrubou Caraça dentro da grande área e o árbitro mandou executar grande penalidade que marcada por Gomez fez esbarrar a bola na trave.

Até final, os visitantes procuraram igualar o marcador, mas o intervalo chegou com o resultado de 1-0, a favor do Arroios.

Na 2.ª parte, a luta caracterizou-se por sensível equilibrio, com alternativas no comando.

Aos 13 minutos houve um remate de Avelino, á trave, e aos 20 e 21 minutos, quando se registava a reacção dos eborenses, Gomez teve dois golpes perigosos que não resultaram pela acertada intervenção da guarda-redes lisboeta.

Aos 31 minutos, o Arroios marcou um golo, por intermédio de Fernando Alves, na recarga de uma bola devolvida pela trave, mas o árbitro anulou o tento por deslocação do marcador...

Volvidos onze minutos, uma excelente combinação entre Gomes, Camer e Caraça, foi mal concluida por Caeiro, que se deixou desarmar no momento do remate.

E o final chegou com a vitória do Arroios por 1-0.

Portalegrense, 5-Olivais, 1

PORTALEGRE, 18. *(Por linha directa telefónica).* — Jogo no Estádio da Fontedeira.

PORTALEGRENSE — Augusto; Santos e Cristino; Amorim, Massano e Roqui; Brito, Moreno, Jacinto, Bica e Almeida.

OLIVAIS — Moutinho; Correia, Sacrone, e José Maria; Fernando Paiva e Gomes; Mário Silva, Guedes, Campos, Casimiro e Artur.

Arbitro — João Pimentel, de Evora.

No primeiro minuto da partida, Correia em choque com Roqui, é forçado a abandonar o terreno.

O jogo, bastante equlibrado, tem sido disputado com energia e aos 14 minutos, na transformação de um «livre», Brito atira sobre a baliza dos Olivais e Jacinto de cabeça faz o golo dos portalegrenses.

Aos 25 minutos, Campos aproveita uma indecisão da defesa do Portalegrense e atirando por cima de Augusto faz o golo do empate.

Moreno, driblando a defesa olivalense, passa em óptimas condições a Jacinto e novamente, de cabeça, bate o guardião do Olivais, fazendo 2-1, para o Portalegrense, resultado com que terminou a primeira parte.

O Olivais mantém-se no segundo tempo, com dez elementos visto que o seu defesa Correia não pôde voltar ao campo por ter fracturado uma perna.

Aos 4 minutos, novamente Jacinto, tirando partido da sua velocidade, coloca o marcador em 3-1. Aos 22 minutos, o mesmo jogador portalegrense faz o quarto golo, atirando fora do alcance do guarda-redes visitante. Dois minutos depois é Moreno que eleva a marca para 5-1.

Com o domínio acentuado do Portalegrense, neste segundo tempo, o jogo terminou com o resultado de 5-1 para a equipa local.

D. Montijo, 1-Montemor, 1

MONTIJO, 18—(Pelo telefone)—Jogo no campo «Luís Almeida Fidalgo, com assistência regular.

As equipas:

MONTIJO — Rebol; Almeida e Caixeirinha; Neto, Anica e Serralha; Nara, Saul, Santana, José Luís e Ernesto.

MONTEMOR — Jacinto; Claro e Pinho; Cartas, Felix e Quim; Frazão, Raul, Vinueza, Pascoal e Carmo.

Árbitro: Salvador Garcia, de Lisboa.

A primeira avançada pertenceu aos visitantes mas a resposta dos locais foi feita com ímpeto e Jacinto houve que intervir.

Depois os locais passaram a exercer domínio acentuado, embora os montemorenses replicassem com galhardia. De tal forma se comportaram que aos 8 minutos marcaram o primeiro tento. Avançada pelo centro do terreno dos visitantes e Cartas serviu Viuneza, para este atirar a contar.

Aos 12 minutos, registou-se o golo do empate, por Ernesto, a premiar a boa acção do grupo local.

Dois minutos volvidos o Montijo podia ter desempatado quando Raul rematou fortissimo dando a sensação de golo. Jacinto, porém, com uma grande defesa afastou o perigo.

Até á meia hora o jogo continua a decorrer com muito entusiasmo.

No ultimo quarto de hora, registou-se equilibrio.

Ao intervalo: Montijo, 1-Montemor, 1.

Os montijenses, no segundo tempo, desenvolveram jogo muito rápido e daí resultou uma série de ataques colocando a defesa do Montemor em apuros. Todavia os montemorenses conseguiram reagir e realizar alguns contra-ataques, chegando por vezes a verificar-se certo equilibrio.

No entanto, o Montijo teve por três vezes o golo á vista, falhando os remates por precipitação. Os montijenses, á medida que o jogo se aproximava do fim, redobravam de energia para tentar o golo da vitória.

Aos 37 minutos o tento da vitória voltou a estar á vista. José Luís á entrada da grande área rematou, estando Jacinto já batido. A bola ia a encaminhar-se para a baliza quando o defesa Pinho a afastou com a mão. Mesmo assim a grande penalidade, marcada por Caixeirinha, também não desfez o empate a uma bola que se manteve até final do jogo.

«O Elvas», 1-Olhanense, 3

ELVAS, 18—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal, com pouco publico.

As equipas:

«O ELVAS»—Veríssimo; Pedras e Nanqui; Romão, Oliveira e Sousa; Costal, Velasquez I, José Mário, Mé e Velasquez II.

OLHANENSE—Abade; Esequiel e Tavares; Poeira, Bento e Renia; Rangel, Simões, Angelo, Crava e Parra.

Arbitro, Vítor Correia, de Santarém.

O resultado da primeira parte era 0-0.

Os primeiros cinco minutos pertenceram aos elvenses, que dispuseram de duas oportunidades magnificas de abrir o activo. Estas, porém, goraram-se e o Olhanense passou a comandar até final do encontro.

Na segunda parte, «O Elvas» foi o primeiro a marcar, aos 11 minutos, por Sousa, na sequência de um «canto».

Dois minutos depois, o Olhanense empatou com um remate colocado de Angelo.

Aos 11 minutos, Simões colocou a sua equipa a ganhar por 2-1. Aos 39 minutos, Rangel fixou o resultado em 3-1.

Farense, 3-D. Beja, 1

FARO, 18 *(Pelo telefone)* Jogo no Estádio S. Luís, arbitrado por António Calheiros, de Lisboa.

As equipas:

FARENSE—Isaurindo; Reina e Lucio; Celestino, Ventura e Bento; Balela; Rialito, Rendeiro, Luppo e Queimado.

DESP. BEJA—Rosa; Paixão e Sardinha; Apolinário, Camiruaga e J. Maria; Perdigão, Vidal, Severino, Marcelino e Madaleno.

Os Algarvios foram os primeiros a criar perigo por intermédio de Balela, mas Rosa defendeu. A resposta dos Alentejanos foi anulada, sem dificuldade.

Em face da pressão exercida, Rosa foi obrigado a bom trabalho, creditando-se de três excelentes defesas.

O primeiro tento foi marcado aos 10 minutos, depois da marcação de um «livre» quase no limite da grande área. Servido por um companheiro, Zuppo atirou para o melhor sítio e o Farense passou a vencer por 1-0.

Até á meia hora o jogo decorreu com boas alternativas e Isaurindo teve defesas bastante arrojadas aos pés dos avançados contrários.

Aos 40 minutos, registou-se a igualdade, com um golo apontado por Severino. Apesar dos esforços dos dois grupos não houve mais tentos.

Ao intervalo: Farense, 1-Desp. Beja, 1.

No começo da segunda parte, o Beja foi castigado com um «canto» tendo Camiruaga afastado a bola e dando aso a uma avançada dos farenses concluida por Rendeiro, com um remate para fora.

Cerca do quarto de hora, os Algarvios passaram a vencer, graças a um golo da autoria de Balela, a pôr termo a uma jogada confusa, junto ás redes de Rosa.

Três minutos depois Camiruaga e Zuppo chocaram e o segundo ficou caído no chão; o primeiro destes jogadores foi expulso.

Já no ultimo quarto de hora—precisamente aos 38 minutos—com os donos do campo a procurarem afanosamente consolidar a sua vantagem, a despeito da réplica esforçada dos visitantes, Zuppo aproveitou uma grande penalidade para aumentar o activo da sua equipa.

Marcelino perdeu, depois, ensejo de diminuir a diferença e o final chegou com o resultado de 3-1.

Classificação

ZONA NORTE—1.º, Salgueiros e Guimarães, 21 pontos; 3.º, Boavista, 20; 4.º, Leixões, 19; 5.º, Sanjoanense e Espinho, 18; 7.º, «Leões», 15; 8.º, Vianense, 13; 9.º, Tirsense, Peniche e Chaves, 12; 12.º, G. Vicente, 10; 13.º, U. Coimbra, 9; 14.º, Ac. Viseu, 6.

O Tirsense e o Boavista têm menos um jogo.

ZONA SUL — 1.º, Oriental, 25 pontos; 2.º, Coruchense, 21; 3.º, Estoril, 19; 4.º, Portalegrense e Farense, 18; 6.º, Montijo, 16; 7.º, Portimonense e Olhanense, 14; 9.º, Arroios, 13; 10.º, D. Beja e U. Montemor, 12; 12.º, Olivais e Juventude, 10; 14.º, «O Elvas», 8.

O Coruchense e o Portimonense têm menos um jogo; e o Estoril tem menos dois.

A próxima jornada

Prosseguirá no dia 1 de Janeiro, o Campeonato Nacional de Futebol, da Segunda Divisão, com os desafios respeitantes á 17.ª jornada — 4.ª, da 2.ª volta — e que são os seguintes:

ZONA NORTE — U. Coimbra-«Leões» (0-1); Boavista-D. Peniche (2-0); V. Guimarães-Spt. Espinho (3-4); Salgueiros-Leixões (0-5); Gil Vicente-D. Chaves (0-4); Acad. Viseu-Vianense (2-6); Sanjoanense-Tirsense (3-1).

ZONA SUL — D. Beja-Oriental (0-2); Juventude-D. Montijo (5-0); Estoril-«O Elvas» (3-1); U. Montemor-Farense (2-2); S.ª L. Olivais-D. Arroios (2-3); Olhanense-Portalegrense (3-5); Portimonense-Coruchense (0-1).

O CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L. DE LISBOA

Azevedo, o jovem guarda-redes do Sporting, a despeito de carregado por Calado conseguiu deter a bola, fazendo, assim, gorar uma avançada dos «encarnados». A presença de seis jogadores «leoninos», na sua grande área, reflecte bem o cuidado posto na defesa da baliza

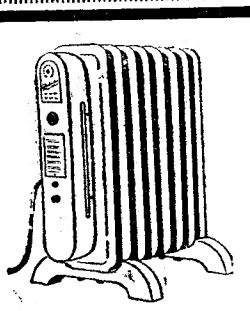
(Ler informação na 2.ª página)

Futebol internacional

ROMA, 18—No encontro internacional de futebol, aqui disputado, hoje, entre as equipas da Itália e da Alemanha, os Italianos venceram por 2-1.—(F. P.).

DR. EGAS MONIZ

Os corpos gerentes do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, resolveram, na sua sessão de ontem, suspender os seus trabalhos durante dois minutos, em sinal de sentimento pela morte do eminente professor dr. Egas Moniz.



ELECTROLAR

O melhor, mais bonito e mais perfeito radiador automático a óleo

50% de economia em energia

Temperatura sempre certa e agradável

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidores no Norte:
ELECTRA PORTUGUESA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 592
Praça D. João 1, 37 — PORTO
Telef. 24769 - 21482

No Sul
ALBERTO BEJA
R. Zaire, 5, 3.º, Esq. - LISBOA
Telef. 844444

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 - LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108 - PORTO

Para as Festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Faqueiros em 2.ª mão
PRATA DE LEI — SÓ PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

Sempre de mal a pior
já não pensava na cura
quando afamado Doutor
pôs fim á sua amargura!

Tinha o pescoço apertado
num garrote—o pobrezinho!
Quase morria afogado
com aquele colarinho!

Não pensou mais! Deu á perna
foi ao Rossio, 110
Camisaria Moderna
e ficou bom de uma vez!

Porque camisas de jeito
encontrou no seu caminho!
Não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho!

As camisas da Moderna
não encolhem
não fazem pregas no peito
nem rugas no colarinho.

Experimente... e ficará cliente!

DISTRIBUIDORES VEDETTE PARA O SUL DO PAÍS

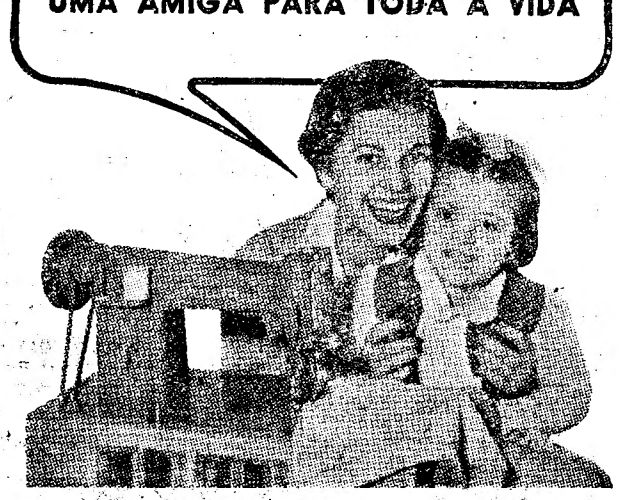
STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO)

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A—LISBOA

MÁQUINAS DE COSTURA

BORLETTI

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA

BORLETTI

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.

VELOZ — SILENCIOSA

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS. SÓ VENDO-AS SE PODERÁ AJUIZAR

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES SUAVES

BORLETTI

RADIOFILA — Rua da Vitória, 57
DARDO — Avenida da Liberdade, 131
PHILCO — Rua Alexandre Herculano, 7

RECORTE

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome .....

.....

Rua .....

Localidade .....

ESPUMANTES NATURAIS

MONTE CRASTO

Agentes em Lisboa:
GARRAFEIRA INTERNACIONAL, L.ª
R. Escola Politécnica, 17
Telefone 31074

LUZ

FLUORESCENTE

PARA:

- ESTABELECIMENTOS
- ESCRITORIOS
- FABRICAS
- ARMAZENS
- E PARA O LAR

Mais de 600 modelos para todos os fins, desde os tipos industrais aos mais luxuosos lustres de bronze e vidrinhos

RADIO-LUX, LDA.

R. Jardim do Regedor, 19, 1.º
Telef. 29627

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel 26550

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 26/12/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 22 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/1/956
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 6 e para C. Verde em 7 de Janeiro
Carga Frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 30/12/55
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 22 a 28 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 29
Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 11/1/56
Carrega em Lisboa nos dias 7, 9 e 10 de Janeiro
Carga Frigorífica no dia 10 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 29 de Dezembro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 4 de Janeiro

N/M «ARRAIOLOS»
De 9 a 19 de Janeiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 25 de Janeiro

N/M «BRAGA»
De 30 de Janeiro a 9 de Fevereiro e em Lisboa, sòmente para Matadi, no dia 15 de Fevereiro

N/M «BELAS»
De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 7 de Março

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BORBA»
De 1 a 18 de Janeiro

N/M «BRAGANÇA»
De 26 de Janeiro a 7 de Fevereiro

N/M «ARRAIOLOS»
De 12 de Fevereiro a 1 de Março

N/M «BRAGA»
De 4 a 21 de Março

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

ARTIGOS PARA BRINDES

O MAIOR, O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIDO

ARTE E BOM GOSTO!

As mais interessantes novidades
OS MELHORES PREÇOS

«AU BON MARCHÉ»

45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Agentes depositários:
ARTUR PAIVA, LDA.
Av. de Paris, 22-B
Tel. 727974 — Lisboa

O CONTO DE DOMINGO

Do diário de «Hélia»

Texto de ELVIRA NUNES *Ilust. de C. BOTELHO*

ULGAVA que nunca mais voltasse a escrever uma linha sequer, neste meu «Diário», por pensar que na minha vida nada mais pudesse haver que merecesse a pena registar, e, depois de reler algumas passagens, surpreendi-me a escrever no alto desta página a mesma frase com que há dez anos o iniciei. Porque, tal como nesse dia, eu Estou Feliz!»

Élia levantou a caneta do papel, e ficou-se a olhar distraidamente, com um ar absorto, aquela manhã de sol, de um sol radioso, inesperado depois de tantos dias consecutivos de uma chuva impiedosa... Quem diria que, hoje, estivesse assim um dia!

E, inclinou-se um pouco para a frente a confirmar-se que no Céu muito azul, nem uma nuvem. Espantoso, hem!...

«Se o dissesse em voz alta, numa reunião de amigas, caluniavam-me, pela certa, de doida. Fora umas duas ou três que sabem perfeitamente que eu seria incapaz de afirmar, fosse o que fosse, desde que o não sentisse profundamente. As outras, nem por simples inveja — e tenho tanta, meu Deus! Para mais agora, quando souberem que ele voltou... — não chamariam um psiquiatra porque, também, para tanto nunca lhes dei confiança!

Ah, mas estou mesmo feliz! Como não pensava mais tornar a ser!

Já tenho ouvido dizer, quando se recupera um dia a felicidade... não conseguimos ser, como da primeira vez, completamente felizes. Porque, se instala em nós uma duvida...

Curioso. Como me lembrei disto. E, se... Não! Não, porque não possa acontecer, evidentemente. Mas porque eu hoje, nesta altura, não quero pensar assim. E' tão bom sentirmo-nos felizes, nem que seja por uns breves instantes! Não há quem dê tudo, por um minuto de felicidade?

...E, porque será que não somos todos felizes?

Se bem não saiba o que me espera neste novo dia, sei que ontem, quando eu menos pensava... senti-me novamente feliz, e, essa felicidade ainda continua, graças a Deus! Afinal, que estou para aqui a escrever...?

Sim. Foi há dez anos precisamente que iniciei este meu «Diário», que ele me ofereceu com uma inscrição muito significativa: «Diário de dois escrito por um», como lembrança do nosso primeiro Natal.

Na verdade, foi sempre «Diário» de dois feito por um! Porque, nunca mais tive um momento, desde então, que fosse só exclusivamente meu, até porque mesmo na sua ausência eu lhe pertencia...

Tudo parecia que o nosso amor não tinha fim Por isso mesmo, nunca pensei que «aquilo», me acontecesse um dia. Porque, será que nunca acreditamos que certas coisas nos venham a acontecer, também, a nós?

Até que naquela tarde tudo se quebrou, se estilhaçou na minha frente, sem uma queixa ou palavras alterosas Tudo, não. Há coisas que quando sinceras nada há, nada, que as quebre, vim a sabê-lo ontem!

Só depois, me apercebi da fragilidade desse sentimento que eu cheguei a acreditar pela sua pureza, sei o mais forte de todos os sentimentos humanos, tão segura vivia desse amor que me encheu a vida da maior e mais venturosa felicidade!

Vi-o arranjar tudo quanto lhe pertencia. Emalar roupas e livros, procurando a todo o momento desculpar-se, sem contudo, encontrar as palavras adequadas, próprias para a situação dolorosa. Porque, ele também, sentia, se bem de maneira diferente, o doloroso do seu acto. Tentei ajudá-lo — a ele que tem o dom da palavra — quando a sua precipitação, o seu nervosismo o obrigava até a gaguejar.

Mas era natural que assim acontecessse. Que razão tinha ele de partir?

Parece que ainda o estou a ver, no meio da saleta, uma mala em cada mão, parado, ombros descaídos, cabisbaixo, sem saber se devia seguir na esteira da aventura, se ficar Só ao fim de muito tempo se resolveu a saír. Quanto sofri naqueles minutos com a sua indecisão, só eu o sei! De que forças me servi para não me rojar a seus pés suplicando-lhe que não me deixasse!

Mas Deus deu-me a coragem precisa e resisti. Se bem ficasse com a alma despedaçada!

Sabia bem que ele nunca podia ficar por sua iniciativa, ou voltar no dia seguinte, uma semana, até um mês depois. isso era uma coisa que não se ajustava á sua maneira de ser. Só quem o não conhecesse como eu aprendi a conhecer em oito anos de casada, o podia esperar...

Vi-o, portanto partir... sem uma lágrima, um protesto, uma queixa, na certeza que o tinha perdido!

E' certo que, ás vezes pensava ainda que um dia, movido por um sentimento qualquer, arrependido até, ou desiludido, cansado da sua aventura, voltasse. E' claro que, nessas alturas o estava a deformar, a vê-lo só, mas só pela minha sensibilidade!

O Carlos era impossível voltar, por voltar. Eu sei, tenho a certeza absoluta que ele esperou que eu o procurasse, antes Mas isso também, não podia acontecer. E disso, teve ele a prova. Tanto mais, foi ele próprio que um dia, a propósito já me não lembro de quê, disse:

—Devemos ser superiores ao amor!

E o Carlos sempre teve razão no que dizia. Talvez, por isso mesmo, aquele seu nervosismo a pretender explicar o que ele sabia não ter explicação!

Escusado será dizer que estes dois anos foram os piores de toda a minha existência. Se eu lhe tinha dedicado toda a minha vida. Se eu via, e, vivia através dele!

Até por isso ele devia sentir remorsos. Porque, fora ele que me «habituara» a deixá-lo pensar, agir. Não por comodismo meu, mas porque compreendi que assim o queria, e, só para o ver feliz... Quem sabe, mesmo, se aquela sua indecisão não era o medo de me deixar sòzinha, julgando-me incapaz de resolver por mim só, o futuro?

Ah, não! Ele naquela hora era como todos os outros homens, vulgar e igualzinho a tantos, tantos mais!

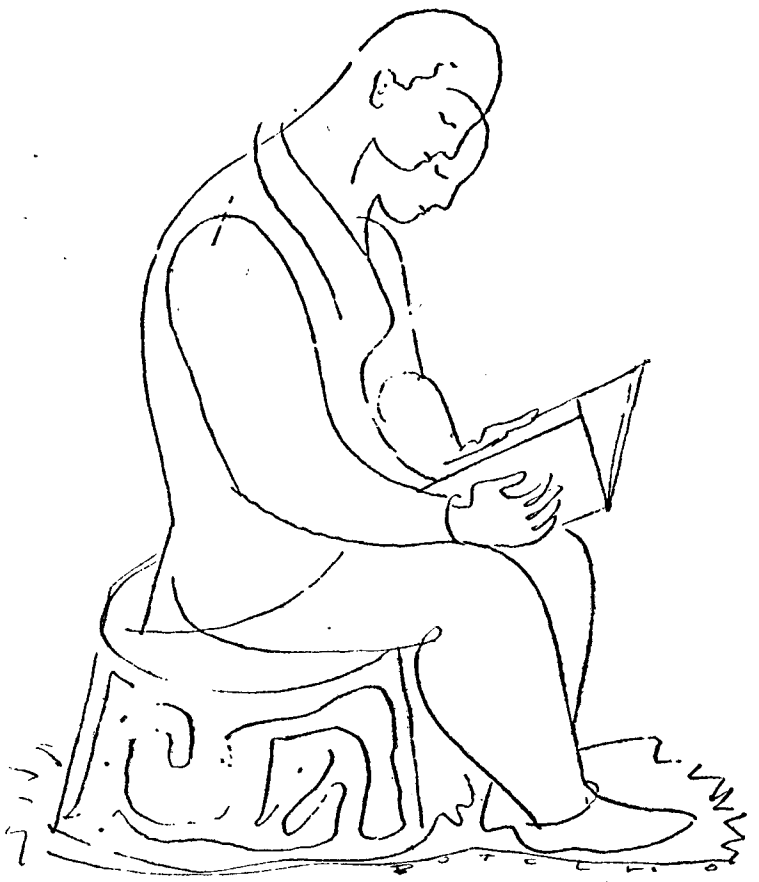
Aquele ser superior em tudo — como o meu grande amor mo fazia ver! — não passava de um homem, um homem carregado de todos os defeitos inerentes da sua própria condição humana!

Não fraquejei. Fiz todo o possivel para aprender a viver sòzinha, já que ele me cortara, por egoismo, todo o contacto com o mundo exterior. Tanto mais eu não sabia nem podia mentir!...

Mas para quê, recordar hoje esses dias, esses meses todos?... Sim, para quê, a amargurar-me mais com essa dolorosa lembrança... para mais se ele, ontem, voltou?...

Voltou quando eu menos esperava. Quando tudo que eu podia esperar, o menos era o seu regresso. E, ele voltou... Ainda me custa a acreditar. Mas é verdade, posso acreditar...

Estava aninhada naquele maple,



donde assisti ao ele arrumar os livros na mala — não sei porquê, fiquei com um gosto especial por aquele maple! — a ouvir o rádio, quando bateram á porta, e, daí a nada o vi, tal como da ultima vez, na minha frente.

Ainda cheguei a julgar uma alucinação.

Ficámos mudos, a olhar-nos como se nunca nos tivessemos visto. E, foi ele que caíu de joelhos aos meus pés:

—Hélia... perdoa-me...

Sei que todos me vão censurar. Mas, que têm os outros com a minha vida?... E, que podia eu fazer senão abrir-lhe os braços e deixá-lo chorar, chorar, como se fosse uma criança?

...Para mais se era a noite de Natal'

À VENDA EM TODO O PAÍS

BENDIX
MAQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMATICA
JAYME DA COSTA, L.da
LISBOA — PORTO

1—Introduz-se 4 Kg. de roupa suja e o sabão. Liga-se a máquina.

2—V. Ex.ª pode sair e esquecer-se da BENDIX...

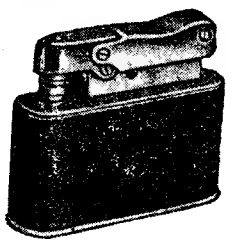
3—Entretanto, sem a presença de qualquer pessoa... a BENDIX enche-se com água, lava a roupa, esvazia-se, passa-a 3 vezes por água limpa e, finalmente, seca-a parando automáticamente.

AGUA DA BELA VISTA
a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Ld.ª — Av. de Paris. 22-B — Lisboa — Tel 727974

Electro Automobilista
(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tele 26550

COLIBRI MONOPOL

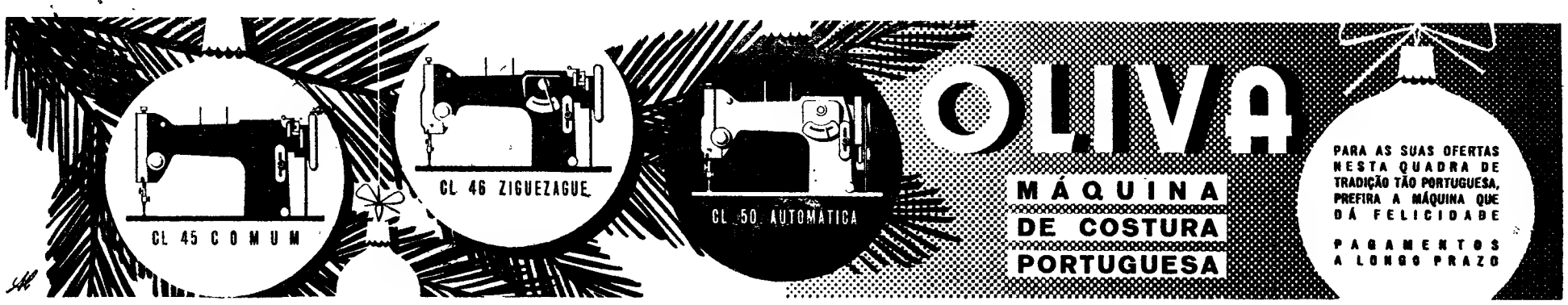


O isqueiro automático de precisão, lindos modelos para senhora, homem e mesa.
Se deseja possuir um bom isqueiro ou se deseja oferecer, prefira COLIBRI, o isqueiro de fama e qualidade Peça o certificado de garantia.

Agentes:
José M. de Sousa & Filho, Lda.
Rua Victor Cordon, 15 e 17
Telefone 28974 — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE
Lampadas fluorescentes WESTINGHOUSE 10.000 horas de duração
Admirável colecção de candeeiros ultra modernos em
CRISTAL DE VENEZA — EM PLASTICO — E EM METAL
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS INIGUALAVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE»
E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA

ROWENTA - SNIP
O acendedor ETERNO, com GARANTIA da Fábrica
* Cabeça MONOBLOCO substituível
* Automático — SEMPRE PRONTO
* Depósito de GASOLINA com grande capacidade
* 20 cm. MECHA
* Desenhos VARIADOS
DISTRIBUIDORES:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.DA
Rua dos Fanqueiros, 65 — Telefone 28422 — LISBOA



NOVOLAR

Rua Ferreira Borges, 139 a 145—Rua Correia Teles, 1 a 7
Telef. 666816 — LISBOA

O MAIOR ESTABELECIMENTO DA CAPITAL DA SUA ESPECIALIDADE

Loiças - Vidros - Artigos Sanitários e Materiais de Construção

Alguns artigos do seu enorme e variado sortido:

Secção de Brindes
- Porcelanas de Saxe, de Limoges e da Bavária
- Porcelanas da V. Alegre, Sociedade Porcelanas e Candal
- Porcelanas da Atibus
- Faianças da Secla Aleluia, Alcobaça e Coimbra
- Faianças Inglesas, Alemãs e Italianas
- » regionais de Alcobaça, marca Vestal
- Cristais alemães, Tchecos e Suecos
- » e vidros da Marinha, Alcobaça e Ol. Azemeis
- Bronzes artísticos e ferros forjados
- Casquinhas alemãs e nacionais
- Molduras, espelhos e quadros a óleo
- Lustres e candeeiros diversos
- Artigos em latão cromado
- Artigos para brinde e utilidade

Secção de Ménage
- Talheres e cutelarias
- Alumínios e esmaltes
- Artigos em folha-de-flandres
- Ferros de engomar eléctricos e a carvão
- Aspiradores e enceradoras
- Irradiadores eléctricos e a óleo
- Fogões a gás de iluminação e gazcidla
- Oleados e tapeçarias
- Móveis para cozinha
- Candeeiros de tecto e secretária
- Garrafas termos e porte comidas
- Máquinas de fazer café e de picar carne
- Artigos de borracha e em plástico

Secção de Sanitários
- Móveis para casa de banho
- Esquentadores a gás e a petróleo
- Frigoríficos e máquinas lavar roupa
- Distribuidores e torneiras
- Sanitários Twifords e nacionais
- Tapetes e esponjas em borracha e plástico
- Etageres em vidro e latão
- Lava-loiças e autoclismo
- Banheiras em ferro fundido, esmalte e marmorite
- Espelhos para casas de banho
- Mosaicos e azulejos
- Escadotes, camas e divãs

Secção de Saldos
- Faianças ordinárias
- Vidraria diversa
- Plásticos e baquelites
- Alumínios e esmaltes de combate
- Talheres em alumínio e cabo de madeira
- Caixas para pão e bolos em folha
- Brinquedos
- Artigos de saldo, diversos
- Restos das outras secções

+

Maria Justina Dias da Silva Pires

FALECEU

Alfredo de Oliveira Pires, Maria Casimira de Oliveira Pires e filhos; António David de Moura Pinheiro e filhos, Alfredo Dias da Silva David, esposa e filha. Maria Antónia Corrêa Nunes, marido e filhos, Manuel António Dias da Silva e esposa, Maria Bela Pires de Moura, marido e filhos e mais família participam o falecimento da sua muito querida mulher, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA BARATA

D. Maria Justina Dias da Silva Pires

FALECEU

DOMINGOS A. VIANA, LDA., MINERVA CENTRAL participa a todos os amigos e clientes o falecimento da Esposa do seu prezado sócio Sr. Alfredo de Oliveira Pires e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, n.º 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

D. Maria Justina Dias da Silva Pires

FALECEU

INDUSTRIAS REUNIDAS DE BOLACHAS E CONFEITARIAS, LDA. — RIVIERA participa aos seus amigos e clientes o falecimento da Esposa do seu prezado sócio Sr. Alfredo de Oliveira Pires e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

D. Maria Justina Dias da Silva Pires

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA GERAL DE ANGOLA com o mais profundo pesar participam o falecimento da Esposa do seu prezado colega e amigo, Sr. Alfredo de Oliveira Pires, membro do seu Conselho Fiscal e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João..

D. Maria Justina Dias da Silva Pires

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DO CAMINHO DE FERRO DE AMBOIM dolorosamente participam o falecimento da Tia do seu prezado colega e amigo, Sr. Dr. Manuel António Dias da Silva, membro do seu Conselho Fiscal, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

ESPUMANTES VINHOS DO PORTO
com 15% a 20% de desconto
Só na casa **TIROL**
70, RUA DA PRATA, 72

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Natércia Melio de Noronha Galvão
Dr. António Duarte Strecht Ribeiro

As suas famílias, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, quer por falta ou deficiência de moradas, quer por qualquer lapso ou razão fortuita, a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar e simpatia por ocasião do brutal desastre que vitimou aqueles seus entes queridos, vêm por este meio fazê-lo muito reconhecidamente.

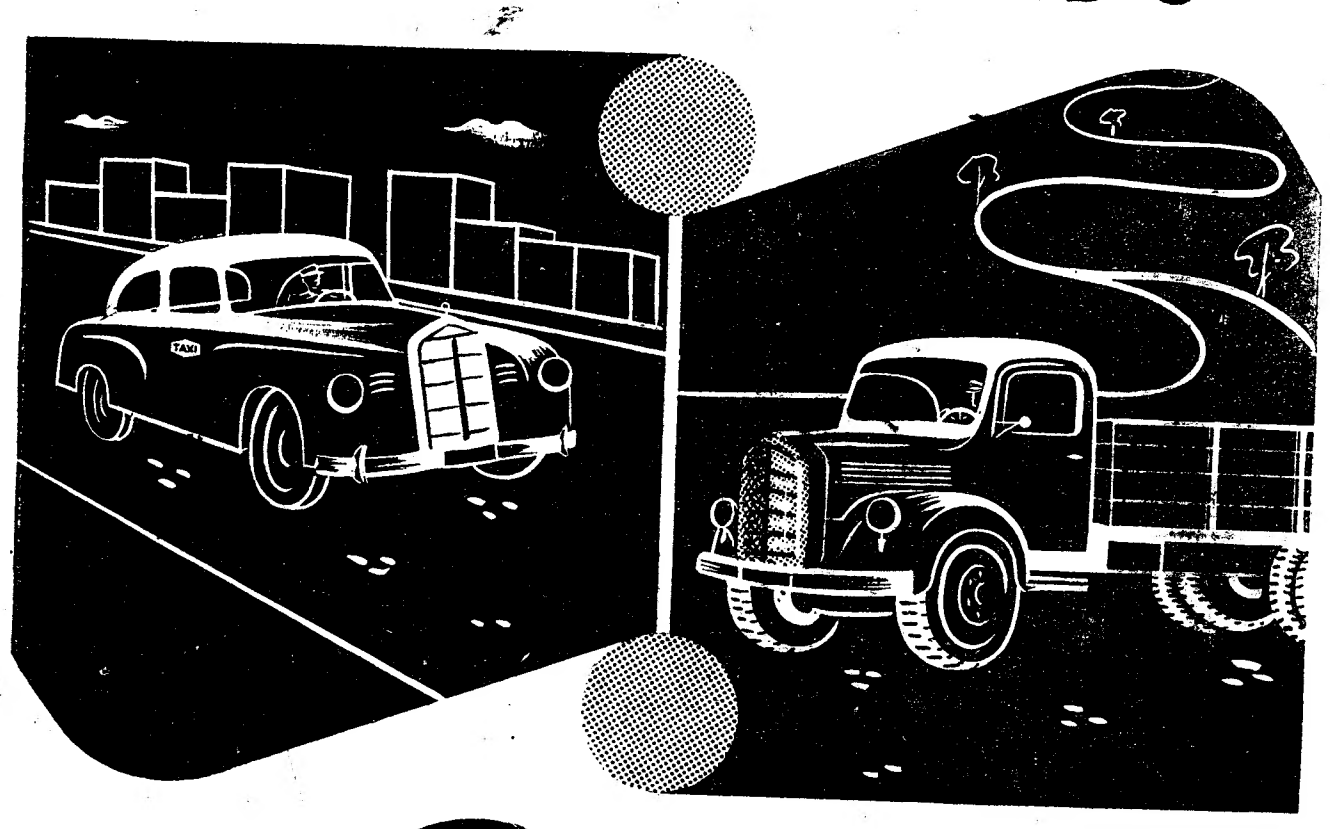
+

José Joaquim Nogueira

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, dia 19, pelas 9 horas, na capela dos Anjos, em Algés, celebrar-se-á missa por sua alma, agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

SERVIÇO LIGEIRO E PESADO



Sonap
MOTOR OIL

EXTRA T. T. E.-H. D.

O ÓLEO QUE MAIS POUPA O SEU MOTOR, TORNANDO ECONÓMICA A EXPLORAÇÃO.

55-128

+

CAPITÃO

João dos Santos Marques

MISSA DO 7.º DIA

Maria Margarida Gaspar de Rollão Preto Santos Marques, Ana Maria de Rollão Preto Santos Marques Pontífice e marido, Rita Angélica de Rollão Preto Santos Marques Vieira de Brito, seu marido e filhos, José dos Santos Marques, sua mulher e filho, Maria da Conceição Santos Marques Catarino, seu marido e filhos, Domingos Santos Marques, sua mulher e filhos, Francisco Rollão Preto e filhos, João Rollão Preto, sua mulher e filhos, António dos Santos Amoroso e mais família participam que, amanhã, dia 19, ás 10 horas, será celebrada missa de 7.º Dia, por alma do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, no altar-mor da Igreja de S. João de Deus (Praça de Londres), agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+

D. Jeannette dos Santos Gil
D. Helena Macedo de Melo Borges Delgado
Engenheiro José Alberto dos Santos Gil

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Suas famílias participam que se realizará na próxima segunda-feira, 19, pelas 10,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, Missa de 30.º Dia, pelo seu eterno descanso.

Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, a todas as pessoas que, com a sua presença ou a sua mensagem, as acompanharam na profunda dor com que foram atingidas, tornam publico o seu mais vivo reconhecimento.

P. N. A. M.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

CHOQUE DE UM AUTOMOVEL—Alberto Daniel de Sousa Nunes, de 44 anos, desenhador, morador na Avenida 5 de Outubro, 142, 1.º, que ia ao Porto buscar sua mulher, de automóvel, sofreu um desastre a 4 quilómetros das Caldas. O carro embateu numa árvore, pelo que o seu ocupante ficou muito ferido. Recebeu tratamento nas Caldas e foi transportado para Lisboa onde morreu. Encontra-se na Morgue. Um casal que seguia com ele, Américo da Silva e mulher, ficou ileso.

ATROPELADO—Ricardo Gomes, de 43 anos, operário, morador em Loures ,foi atropelado por um carro na Rua da Palma. Sofreu fractura dos ossos da bacia. Encontra-se na sala de observações.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se hoje bailes nas seguintes colectividades: Casa de Ferreira do Zêzere, Travessa dos Inlesinhos, 3-1.º, com a orquestra Casablanca; Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Largo do Intente, 45-1.º; Sporting Clube da Penha, Rua da Penha de França, 77, com o conjunto musical Glória; e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, Rua da Fé, 46-A, com o conjunto musical Oásis.

HOT CLUBE DE PORTUGAL

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se, na Praça da Alegria, 39, a assembleia geral ordinária do Hot Clube de Portugal, para eleição dos corpos gerentes e aprovação do orçamento para 1956.

QUEM PERDEU?

Foram ontem achados em Lisboa e entregues nos serviços da P. S. P., no Governo Civil, os seguintes objectos: um novelo de linha branca, uma tesoura curva, um chapéu de chuva para homem, uma luva de homem, um cartão, um relógio de pulso, dois pares de luvas, um porta-moedas com argola, outra argola com chaves, uma luva de senhora, correntes com chaves, dois pares de óculos, uma quantia em dinheiro, quatro tampões de automóvel (dois de roda e dois de depósito); um açamo, uma sombrinha, um par de sapatos, um esquadro para desenho, duas boinas, uma moeda de prata, uma certidão de nascimento, e uma placa de dentes.

CASAS PARA ALUGAR

Informa na Rua Palmira, 44, 1.º (Aos Anjos). Telefone 846256.

DE LUTO

Armindo de Vasconcelos

TONDELA, 18 — Faleceu, nesta vila, o sr. Armindo de Vasconcelos, de 61 anos, professor primário aposentado, natural de Santiago de Besteiros. O extinto era casado com a sr.ª D. Adelina Mendes Guerra, professora primária aposentada, pai da sr.ª D. Maria Fernanda Mendes de Vasconcelos, casada com o sr. Jacinto de Vasconcelos, funcionário de Finanças neste concelho, sobrinho do sr. dr. Casimiro de Vasconcelos, médico em Viseu, tio do sr. Carlos Alberto Teles do Amaral, consultor jurídico da C. U. F. O funeral realizou-se para o cemitério de Santiago de Besteiros.

D. Maria Justina Dias da Silva Pires

Faleceu a sr.ª D. Maria Justina Dias da Silva Pires, de 87 anos, natural de Nesperal (Certã), casada com o sr. Alfredo de Oliveira Pires, sócio das firmas Minerva Central, Riviera e membro do conselho fiscal da Companhia Geral de Angola, tia dos srs. dr. Manuel António Dias da Silva, membro do conselho fiscal da Companhia do Caminho de Ferro de Amboim, e Alfredo Dias da Silva David, comerciante. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, 1, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

D. Beatriz da Conceição Ferreira

Na sua residência, Travessa de S. Pedro, 3, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Beatriz da Conceição Ferreira, de 70 anos, natural de Caldas da Rainha, mãe da sr.ª D. Maria Miguel Ferreira da Torre. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Encarnação, para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

Dr. Alberto Pereira Jorge

Amanhã, dia 19, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.

UM SÓ ÓLEO PARA OS MOTORES QUE USAM SAE 10W a SAE 40

1960-1965 ...

Acrescenta anos à vida do motor!

Experimentado em mais de 3.000.000 de quilómetros de provas na estrada.

Sim, é verdade... este óleo prolonga a vida do motor do seu carro! É o Mobiloil Special — experimentado em mais de 3 milhões de quilómetros de provas na estrada e nas ruas da cidade, realizados por carros europeus e americanos.

Estas provas, juntas às experiências laboratoriais com segmentos rádio-activados, demonstraram que o Mobiloil Special reduz os desgastes mecânicos pràticamente a zero e os desgastes corrosivos a um sexto do que é normal com óleos vulgares!

Isto significa que os automobilistas que usem exclusivamente Mobiloil Special podem esperar que a vida dos motores dos seus carros seja prolongada até mais cinco anos!

Aumenta virtualmente o índice de octano da gasolina! O Mobiloil Special, embora mais caro, aumenta também a quilometragem da gasolina e a potência do motor, evitando a detonação, a pré-ignição e as falhas das velas. Conseguem-se arranques mais rápidos, acelerações mais prontas e resposta imediata do motor para ultrapassagens seguras.

Experimente o MOBILOIL SPECIAL, o óleo da lata dourada!

Novo Mobiloil Special

Resultado de 89 anos de investigações

Mobiloil

MOBIL OIL PORTUGUESA

2715

Na sua árvore de Natal deve existir uma

Hermes Baby

Ela constituirá a prenda mais útil para seus filhos por ser o instrumento perfeito de escrita, auxiliar indispensável do estudante moderno.

No seu interesse recuse as imitações

Representante: M. SIMÕES J.OR Rua da Prata, 68 elef. 3 0306 - LISBOA

NO NORTE: Rua de S.to António, 208 • Telef. 25582 • PORTO

PASSAGEM DO ANO

— EM —

MADRID

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

PARTIDA ASSEGURADA

De 26 de Dezembro a 2 de Janeiro

Visitando:

TOLEDO - ARANJUEZ

ESCORIAL

MADRID (visita em autocarro á cidade), MUSEU DO PRADO, PALACIO DO ORIENTE, RETIRO, IGREJA DE S. FRANCISCO, CIDADE UNIVERSITARIA

PREÇO: 300$00 e 400$00

Programas, informações e inscrições

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)

Telef. 21034 — Cabines 2 e 3

LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

UM BRINDE DE UTILIDADE

GRANDE SORTIDO DE ARMÁRIOS, PASTAS E CARTAZES COM FERRAMENTAS

HORÁCIO ALVES, LDA.

43 — R. AUGUSTA — 51 — LISBOA

PÉ DA VINHA

O vinho de mesa da casa portuguesa!

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

DESPORTOS

RESERVAS DA A. F. L.

O Sporting venceu o Belenenses por 2-1

A realização dos encontros internacionais da equipa de Portugal só não mostrou uma interrupção do torneio da Taça «Ricardo Ornellas», entre as reservas da A. F. L., porque o Sporting e o Belenenses preferiram antecipar-se, disputando ontem o encontro da 11.ª jornada do certame.

Os três restantes jogos não estão, ainda, marcados pela A. F. L.

O desafio de ontem disputou-se no campo «Francisco Lázaro», sob as vistas de Virgílio Leitão e com as equipas assim constituídas:

SPORTING—Santos; Caldeira e Lourenço; Oliveira, Gonçalves e Vallone; Hugo, Joaquim José, Mokuna, Albano e Aparício.

BELENENSES—Filhó; Rosendo e Tito 2.º; Amandio, Paz e Ilidio; Miranda, Laranjeira, Carlos Silva, Inácio e Angeja.

Jogando melhor futebol do que o Sporting, o Belenenses impôs-se abertamente durante a primeira meia hora do desafio, tendo feito o seu unico tento, aos 12 minutos, por intermédio de Inácio e desperdiçado duas ou três magníficas oportunidades de golo, que lhe teriam assegurado merecido triunfo. No ultimo quarto de hora da primeira parte, o Sporting logrou equilibrar a partida, tendo tido ensejo de empatar, aos 32 minutos, por Mokuna.

Na 2.ª parte, os «leões», sem terem jogado bem tornaram-se mais perigosos do que haviam sido antes e, no espaço de dois minutos — dos 14 aos 16 — lograram passar de vencidos a vencedores, aproveitando duas grandes penalidades — ambas transformadas por Albano; a primeira, a castigar uma prisão de pernas ao próprio Albano. Depois, Mokuna e Hugo tiveram dois remates á trave. A dois minutos do fim, Oliveira magoou-se num choque casual com um adversário e saiu do campo em braços.

BADMINTON

Prosseguiu hoje a fase final do campeonato de Lisboa de 3.ª categorias, tendo-se efectuado os encontros da penultima jornada, no ginásio do C. A. Alvalade. A prova termina amanhã, estando marcados os ultimos jogos para o ginásio do Sintrense.

Nos encontros desta manhã, Marques Pereira venceu Henrique Martins, por 11-15, 15-4 e 15-2 e Alberto Fernandes ganhou a Joaquim Pereira, por 6-15, 15-1 e 15-11.

Na prova de juniores, que também termina amanhã, Ramiro Correia, do Alvalade, continua sem derrotas, á frente. E' o unico concorrente nessas condições, sendo possível que se mantenha invicto até final, conquistando, dessa maneira, brilhantemente, o título de campeão regional. No ultimo jogo voltou a triunfar, vencendo Orlando Vinagre (Ateneu), por 15-8 e 15-4. Os outros resultados foram os seguintes Vítor Alves (Alv.) v. Roberto Berger (C. I. F.), por 15-5 e 15-2; Manuel Rebelo (L. G.) v. Rui Escudeiro (C. I. F.), por 15-4 e 15-5; Joaquim Terenas (Bel.) v. Coelho da Fonseca (Bel.), por 15-12, 16-17 e 15-13; Mário Neto (Bel.) v. Fernando Guterres (Bel.), por 15-5 e 17-14.

Actividades da M. P.

Campeonatos de voleibol e ténis de mesa

Os campeonatos de voleibol e de ténis de mesa são as modalidades que presentemente estão em actividade na M. P., mas tanto um como outro destes desportos são os que reunem maior numero de filiados. O actual campeonato de voleibol está a ser disputado por 87 equipas e na ténis de mesa, campeonato individual, estão em competição cerca de 200 filiados.

Nos jogos de hoje, nos dois torneios, registaram-se os seguintes resultados.

VOLEIBOL—*Zona dos colégios particulares. Infantes:* Manuel Bernardes-Liceu Francês, 2-0; S. João de Brito-Moderno, 2-0; S. João de Brito B-Pedro Nunes, 2-0. *Vanguardistas A:* Infante Sagres-Moderno, 2-0; Liceu Francês-Clenardo, 2-1. *Vanguardistas B:* Manuel Bernardes-Moderno, 2-0; Pedro Nunes-Liceu Francês, 2-0; Clenardo-O Académico, 2-1.

TÉNIS DE MESA—*Colégios particulares. Cadetes (2.ª série):* 1.º, Carvalho (Escola Valsassina); 2.º, Macedo (Escola Latino Coelho); 3.º, Viegas (Escola Luís de Camões).

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada da 2.ª volta, prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de handebol da Divisão de Honra. O encontro Glória-Benfica deve estar a disputar-se á hora a que fechamos esta notícia.

Dos encontros realizados hoje de manhã damos a seguir breves notas.

Oriental, 8-Liberdade, 1

Jogo em Marvila, arbitrado por Óscar Pinho.

Os orientalistas chegaram ao intervalo a ganhar por 4-0, obtendo na segunda parte mais quatro golos contra 1 do adversário. Marcaram os tentos: Pardal, Mendes, Alvarinho (2), Narciso (4). O tento do Liberdade foi feito por Farinha.

Em 2.as categorias, o Liberdade faltou tendo os orientalistas marcado os pontos regulamentares.

Belenenses, 11-Alverca, 2

Jogo no campo de treinos das Salésias. Árbitro José Figueira. O Belenenses exerceu superioridade, mórmente na segunda parte, e os seus golos foram feitos por: Freitas (5), Valentim (2), Santos Silva (4). Os do Alverca: Ferreira e Pereira.

Em 2.as categorias o Belenenses marcou pontos por falta de comparência do adversário.

Almada, 2-Sporting, 4

Jogo em Almada. No encontro mais importante da jornada o Sporting pôde manter a invencibilidade, apesar da boa réplica dos almadenses.

Em 2.as categorias: Almada, 4-Sporting, 6.

ESGRIMA

Carlos Dias triunfou na prova de preparação de espada

No ginásio do Liceu Gil Vicente conclui-se esta manhã a prova de preparação de espada, terceira da série organizada nas três armas pela Federação Portuguesa de Esgrima.

O torneio reuniu 24 atiradores e subdividiu-se em quatro «poules» eliminatórias e duas meias finais, apurando-se oito atiradores para a final. Esta forneceu a classificação seguinte: 1.º, Carlos Dias, da S. A. C. G., 5-1 e 1-0 no desempate; 2.º, Valente Borrego, da M. P., com o mesmo resultado e 0-1 no desempate; 3.º, Cunha Sardinha, da E. E., 3-3 e vinte e dois toques recebidos; 4.º, Rui de Santa Bárbara, do Clube «Shell», 3-3 e vinte e três toques recebidos; 5.º, Herbert Santos, da S. A. C. G., 3-3 e vinte e quatro toques recebidos; 6.º, dr. Domingos Santos Silva, do C. D. U. L., 2-4; 7.º, eng.º António Bustorff Silva, da S. A. C. G., 0-6.

Não pôde comparecer nesta final, por motivo de serviço, o cap. Pinto Ferreira, que também se classificara para a «poule».

Os assaltos foram dirigidos pelo cap. Costa Freitas, secretário da F. P. E., e a prova decorreu com boa animação, apresentando-se os concorrentes bem preparados e tendo a Federação utilizado já novos fios nos enroladores, o que evitou as interrupções tantas vezes ocasionadas por deficiência de material.

PROVAS DE VELA

As regatas das taças «Natal» e «Conde de Caria»

No Tejo, em frente de Belém, disputaram-se hoje, de manhã, as segundas regatas das taças «Natal», para a classe internacional de «Snipes» e «Conde de Caria», para a classe olímpica «Finns», organizadas pela Associação Desportiva da Brigada Naval.

Classificações:

«SNIPES» — 1.º, 9.029, José Rezende e Artur Rocha, Clube Naval de Lisboa; 2.º, 9.028, João Cosme e Carlos Murta, Clube Naval de Lisboa; 3.º, 10.002, Jaime Sacadura e Jorge Vasconcelos, Brigada Naval; 4.º, 7.956, Joaquim Teixeira e António Leitão, Brigada Naval; 5.º, 9.552, António Oliveira e Armando Sacadura, C. N. Lisboa; 6.º, 8.673, Gomes da Costa e António Borges, C. N. Lisboa; 7.º, 10.280, Artur Delgado e António Guerra, Algés; 8.º, 7.955, Manuel Vidal e Mário Sousa, B. Naval; 9.º, 10.278, Luís Brites e Passos de Almeida, B. Naval; 10.º, Vítor Fortes e José do Rosário, B. Naval.

«FINNS» — 1.º, Helder Soares de Oliveira, Brigada Naval; 2.º, Lelo Portela, Associação Naval de Lisboa; 3.º, Jacome Ribeiro, B. Naval; 4.º, José Manuel de Melo.

Em «Snipes» João Cosme está á frente da classificação. Nos «Finns» Heldes Soares de Oliveira está no primeiro posto da classificação.

Provas de Râguebi

O Benfica venceu o Sporting C. D. U. L. e Belenenses empataram

Esta manhã, no Campo Grande, realizaram-se os jogos correspondentes á meia-final da taça «António Valente», primeira prova do calendário nacional de raguebi.

Entre o C. D. U. L. e o Belenenses, não houve apuramento, em virtude do resultado do jogo ter sido um empate a 3 pontos.

As equipas:

C. D. U. L. — Soudo; Seabra, Rocha, Ruben e Begonha; Campos Costa (Ricardo Durão), e Nuno Luz; Pais Dias, Belo e Calheiros; Fevereiro (Brun) Geraldes, Bento, Fragoso e Teles.

BELENENSES—Roque; Ernani, Lince, Cunha Reis e Ambrósio; Duran e Jorge; Gil, Mendes e Cravo; M. Martins e Orlando; Octávio, Costa e Vasco.

O resultado foi feito na primeira parte, na marcação de pontapés de penalidade obtidos por Gil e Fragoso.

No jogo travado entre as equipas do Benfica e do Sporting, os «encarnados» foram apurados finalistas, ao vencer o adversário por 12-6, depois de um empate a 3 pontos, registado ao intervalo.

Os grupos formaram da maneira seguinte:

BENFICA — Correia; Pereira, Caldas, Cabrita e Campos; Aníbal e A. Augusto; Soares, Cabral (M. António) e Valido; Gameiro e Bruno; J. António, Basílio e Almeida.

SPORTING — Nunes; Silvestre, Ivo, Amaro e Antunes; Fiuza I e Fiuza II; M. Ribeiro, C. Vieira e Castro Pereira; Gonçalves e Monteiro; Jaime, Ferreira e M. António.

Os pontos da equipa vencedora foram obtido por Caldas (3) e Campos (9). Pelo Sporting marcaram Castro Pereira e Fiuza I.

HÓQUEI EM CAMPO

A Associação de Hoquei em Campo de Lisboa marcou para hoje os encontros da quinta jornada do «Torneio de Abertura» — um certame cuja sequência não tem sido tão regular como se desejava, por motivos alheios á vontade dos organizadores.

Aos desafios em atraso, por motivo do mau tempo, juntou-se hoje mais um: o Estrela Amadora-Oriental, marcado para o campo da Amadora, que não se efectuou por o árbitro se ter recusado a dar inicio ao jogo por falta de policiamento.

No Campo Grande, o Benfica recebeu a visita do Ateneu Comercial, tendo os «encarnados» vencido por 1-0.

A' hora a que fechamos esta notícia, deve estar a disputar-se o encontro Atlético-Futebol Benfica.

TÉNIS DE MESA

O Sporting conquistou a taça «Diário de Lisboa»

Disputou-se hoje a 7.ª eliminatória do torneio de «infantis», com que a A. T. M. L. inaugurou a sua temporada de 1955-56, nesta categoria, e que teve por prémio a taça «Diário de Lisboa».

Atingiram esta fase da prova as equipas do Sporting e do Arroios, que já se haviam defrontado numa das eliminatórias anteriores. Os «leões» voltaram a vencer, repetindo, ainda, o resultado (3-0). E deste modo terminou a prova, com a vitória do Sporting, cuja representação esteve confiada a João Pincha e O Nam Kusk.

COLUMBOFILIA

Distribuição de prémios da campanha de 1955

Na Sociedade Columbófila de Portugal realizou-se hoje, pelas 15 horas, o acto de encerramento da exposição de pombos correios campeões da campanha de 1955, que reuniu 150 exemplares. A's 17 horas, efectuou-se uma sessão solene para a entrega dos prémios especiais (40 taças e 20 medalhas) e distribuição de prémios monetários no valor de 27 contos, ganhos durante a campanha de 1955 pelos filiados do grupo, em numero aproximado a 400.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS (inclusivé sábados), de manhã e de tarde

O Portugal-Turquia

(Continuação da 1.ª página)

também o faziam com algum perigo.

Após os vinte minutos, houve um longo periodo em que os Portugueses estiveram decididamente ao ataque, cortado sómente por algumas tentativas dos adversários, a quererem levar a bola até ás balizas de Costa Pereira.

Aos 25 minutos Graça agarra Kadri e é assinalado um «livre» perigoso para Portugal. Segue-se um «canto» contra os nossos que não deu resultado.

Nesta altura Metin saiu do campo magoado e reentrou pouco depois. A meia hora, uma descida de Martins não é finalizada convenientemente e um minuto depois Monteiro da Costa comete falta no limite da grande área. Recep marcou o castigo e Costa Pereira, admirávelmente, conseguiu desviar para «canto». Do castigo nada resultou.

Mateteu logrou uma jogada de ataque, aos 33 minutos, mas o árbitro assinalou deslocação.

Os jogadores insistem no ataque e envolvem a defesa contrária. Há um contra-ataque turco a bola sai pela linha de cabeceira dos Portugueses.

Portugal faz 1-0

E nasceu o tento português, aos 39 minutos: Costa Pereira pôs a bola em jogo com um pontapé longo, Matateu recolheu o esférico e endossou-a a Hernani, sem demora. Este dominou a bola, driblou os adversários que lhe surgiram pela frente e teve ainda a calma necessária para chamar a si Turgay, o guarda-redes. Então, atirou para as redes desertas! Estava feito um golo dos Portugueses.

Animados, os Portugueses voltaram a desenvolver boas jogadas, mas sem a necessária continuidade. Os Turcos seguraram-se bem na defesa e mantiveram-se rápidos no ataque. Quando foi assinalado o intervalo, Portugal ganhava por 1-0, mas a Turquia mantinha-se no nosso meio campo.

Uma análise rápida do jogo, dá-nos a ideia de que os melhores jogadores portugueses foram Germano, Pedroto, Matateu e Travaços. Hernani teve um golo explendido.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço os Portugueses vão ao ataque, a defesa turca corta e há um contra-ataque de que resultou «canto» contra Portugal. O castigo foi marcado e Costa Pereira blocou com segurança. Os Portugueses contra-atacam e levam a bola até á área perigosa dos Turcos.

Águas e Matateu, a jogar adiantados, combinam bem. Os Portugueses ganham um «canto», que colocou em apuros a defesa turca.

A seguir, é marcado um «canto», mas o castigo perde-se e a bola vai aos dianteiros turcos. Pedroto entrou no lance, mas fez-se punir. A bola foi atirada para a nossa defesa onde Virgilio corta. Marca-se «livre» contra a Turquia, por Pedroto, mas a bola ficou nos pés dos defesas turcos. Portugal continua a jogar em velocidade. Águas e Travaços combinam bem e Martins, solicitado no lance, dá-lhe continuidade, mas a bola acaba por sair para fora.

Um «livre» perigoso contra Portugal, perto da área fatal, proporciona o empate aos Turcos. A bola seguiu para a direita e o extremo deste lado atirou para o melhor sítio. Iam decorridos seis minutos.

Reposta a bola em jogo, Portugal vai ao ataque, mas Monteiro da Costa lança para fora.

Após alguns lances sem perigo, os Turcos voltaram ao ataque, sendo Costa Pereira chamado a defender bem um remate forte e de surpresa.

Hernani comete falta, mas do «livre» não resultou perigo. Os nossos esboçam um contra-ataque, mas os Turcos ripostaram numa avançada rápida cortada por Germano

A Turquia passa a ganhar

Todavia, os Turcos, mais animosos, insistiram no ataque e, aos 12 minutos, o mesmo extremo-direito voltou a bater Costa Pereira, fazendo 2-1.

Verificam-se, agora, lances a meio campo e de um lado e de outro há tentativas de ataque, que os defesas desfazem, por vezes com dificuldade.

No entanto, os Turcos mostravam-se mais agressivos, se bem que Matateu e Martins tivessem envolvido, num lance perigoso, a defesa local. Mas a defesa turca conseguiu aliviar.

Repete-se a marcação de um «livre» contra Portugal, por falta de Hernani e o esférico mantem-se, por momentos, no meio campo do adversário.

Umas jogadas rápidas em frente das balizas turcas não dão resultado e Portugal ganhou um «livre» por carga sobre Martins.

Entretanto, é preciso assinalar que os nossos estão a revelar agora menos eficácia.

Os Turcos, ao contrário, subiram de tom e a nossa defesa tem de trabalhar com afinco.

Os Portugueses vão ao ataque e perdem o ensejo, rematando para fora.

Aos 20 minutos com a bola a girar no meio campo português Travaços recolheu-a e serviu Monteiro da Costa que esboçou um contra-ataque sem resultado.

Os Turcos lançam-se de novo á ofensiva. Germano cortou e serviu os seus avançados, mas o esforço perde-se.

Virgilio fez-se a um lance e deu a bola a Travaços que avançou perigosamente. Mas o passe não encontrou quem lhe desse seguimento.

Os nossos avançados continuavam a lutar bem, mas os Turcos, mais fortes na defesa, aliviavam com destreza.

O terceiro tento da Turquia

Num «canto» contra Portugal, os Turcos voltaram a marcar, aos 27 minutos, por Necni que substituira Metin.

Portugal, após o tento, tentou o ataque por Hernani e Águas. Todavia, o defesa central turco anulou.

Num contra-ataque dos nossos, Matateu serviu Travaços, mas a jogada perdeu-se. Pouco depois, os Portugueses descem até perto das balizas dos Turcos, mercê do esforço de Pedroto e Martins, que insistiram num lance e tentaram, ambos, o remate. Atrapalharam-se, porém, e a jogada perdeu-se.

Podem assinalar-se algumas jogadas invididuais de Travaços e Matateu, mas a defesa turca opõe-se bem.

Aos 37 minutos, há um «livre». Matateu tenta o ataque. A bola vai a Martins, deste a Travaços, depois a Hernani, que se deixa desarmar.

Virgilio corta uma avançada dos Turcos, a bola vai para a frente, a Pedroto e a Águas, que lança o remate. O guarda-redes, porém, bem colocado, segura.

O adversário domina agora, com certa insistência, recuando os nossos, a acautelar a defesa. O ataque turco mostra-se mais perigoso e, num dos seus acometimentos, com Costa Pereira fora do seu lugar, o golo este á vista, aos 42 minutos.

O ritmo do jogo mantém-se e, perto do fim, há um «livre» contra a Turquia. A bola vai á frente, de Germano a Travaços, que tentou forçar a defesa. Mas o lance perde-se ainda, como se perde uma derradeira tentativa de Germano e Graça.

O sinal de fecho vem a seguir com 3-1 contra os Portugueses.

Para comentário final, devemos assinalar que o jogo, apesar de tudo, foi aceitável, sendo de apontar, todavia, que o mau estado do terreno muito contribuiu para dificultar a acção dos jogadores.

Os Turcos jogaram bem e o resultado afigura-se-nos certo.

Os melhores dos nossos, no conjunto final, foram Travaços e Graça.

O Portugal-Austria (selecções «B») no Estádio das Antas

(Continuação da 1.ª página)

no rectangulo, alinhando do seguinte modo:

PORTUGAL *(camisola «grenat» e calção azul)* — Pinho; Pulido e Barbosa; Cabrita, Arcanjo e Juca; Dimas, Perdigão, Fernandes, Fernando Mendonça e José Pedro.

AUSTRIA *(camisola branca e calção preto)* — Engel Meier; Halda e Neckerl; Hannopi, Kolman e Koer; Grobs, Koslink, Buzek, Jericha e Bertalan.

Arbitro — Zaballa, espanhol.

A saída pertenceu aos Austriacos, mas a sua tentativa de ataque perde-se na nossa meia-defesa. O jogo desenrola-se por momentos a meio-campo, sem preponderancia para qualquer dos grupos. Os visitantes, porém, passado o trecho inicial, procuram instalar-se no ataque.

Dois «cantos» contra Portugal

Embora os Austriacos não consigam ascendente exagerado sobre a equipa portuguesa, a facilidade que o seu ataque revela para colocar a bola, causa certa perturbação á nossa defesa, agravando-se a dificuldade com o estado do terreno que torna dificil a firmeza dos jogadores.

Deste modo, os Austriacos beneficiam de dois «cantos», ambos do lado esquerdo, mas não conseguem tirar qualquer partido destes castigos. A primeira ovação do publico registou-se aos seis minutos, quando Dimas, lançado em profundidade, criou perigo para a baliza austriaca, bem anulada pelo guarda-redes.

A partida equilibra-se mais após este lance e os Portugueses passam a aparecer frequentemente sobre a grande área dos visitantes.

Golo á vista para os Portugueses

Em consequência desta subida da equipa portuguesa, o golo aparece á vista, precisamente aos 10 minutos. O ataque desenvolve-se pelo meio do terreno, envolvendo-se a defesa austriaca e o próprio guarda-redes desta, que sai a procurar anular o perigo, não consegue captar o esférico. E' o defesa direito austriaco que, colocado sobre a linha de golo, salva o tento no ultimo instante.

Ganhando entusiasmo com este lance, a selecção portuguesa desenvolve algumas jogadas de bastante agrado e conserva o jogo no meio-campo contrário, dando que fazer á defesa visitante.

1-0 para Portugal

Aos 16 minutos, os Portugueses tentam mais um ataque em bom ritmo com excelente entendimento entre os homens da frente, e Fernando Mendonça, quase desde a entrada da grande área, despede um remate colocadissimo e transforma-o num belo tento.

A marcação deste ponto provocou imediata reacção por banda dos Austriacos que puseram novas energias no seu jogo de ataque. Forçando a ofensiva, os visitantes criam quase de seguida três situações perigosas, mas o guarda-redes nacional, Pinho, saindo decididamente ao encontro do esférico consegue, com intervenções de excelente oportunidade, anular os intentos dos adversários.

A' meia hora, os Austriacos empregam-se de novo em entusiástico esforço com o objectivo do empate e uma descida bem conduzida pelo extremo-direito é concluida com um passe para Bertalan. Pinho, atento, encaixa o remate com segurança.

A partida reveste-se de bastante interesse pela sua movimentação e os Portugueses dispõem a seguir de boa oportunidade em abertura a Mendonça. Este, porém, pouco expedito, deixa-se desarmar.

A Austria empata

No declinar deste tempo, os Austriacos ganham algum ascendente coroado, aos 41 minutos, por um golo marcado por Jericha. Um ataque rapidissimo e dois potentes remates, com a bola a embater no poste, e deste para Pinho, que não consegue segurar a bola. O marcador do tento, oportuno, atira o esférico para o fundo das redes, empatando o jogo.

Pouco depois é assinalado o intervalo.

A SEGUNDA PARTE

Antes de recomeçado o jogo as duas equipas perfilaram-se em frente da bancada ouvindo os hinos nacionais dos dois países.

Sem qualquer alteração os grupos começaram esta parte e após a anulação de um ataque dos Austriacos os Portugueses tiveram uma ofensiva, conduzida por Dimas, em velocidade, que originou «canto» contra os visitantes, repelido por Kolman.

Revelando sempre grande facilidade em fazer girar o esférico os visitantes renovaram o ataque pelo centro do terreno e Arcanjo incorreu em falta sobre Bugek. Kolman marcou o «livre» com um pontapé forte, mas Pinho defendeu bem.

Ocasião perdida

Aos 4 minutos, numa ofensiva bem conduzida pela equipa de Portugal, Perdigão lançou Fernandes e este isolou-se, alvejando a baliza a curta distancia. Engelmeier, esticando-se, em rápido mergulho, conseguiu desviar a bola.

Do lance sairam magoados o guarda-redes austriaco e Fernandes, que, no entanto, se recompuseram rápidamente.

Prosseguindo sempre em toada viva os visitantes imprimiram boa movimentação ao jogo, mas a equipa nacional manteve-se bem organizada na defesa e a meio do terreno, tanto Juca como Cabrita, sustentavam o balanço do grupo.

A chuva voltou a fustigar violentamente os jogadores e o terreno, fazendo descer o bom andamento da partida e tornando as jogadas imprecisas.

A uma incursão pelo flanco direito dos Austriacos, responderam os Portugueses por Dimas, sobre o o qual Hannapi vem exercendo vigorosa vigilancia.

Aos 20 minutos o guarda-redes nacional, sempre pronto nos seus reflexos, volta a estar em evidência, ao evitar um remate de Grobs, com uma estirada decidida.

Na equipa austriaca, logo a seguir, o bem conhecido Probst entra em substituição de Koslink. Regista-se dois «cantos», um para cada lado, sem qualquer resultado, mas naquele de que Portugal beneficiou um desvio inteligente de Perdigão chegou a criar oportunidade, mas ninguém acorreu a transformá-la.

Entretanto, José Pedro havia saído do terreno, entrando Gabriel para interior e derivando Fernando Mendonça para extremo.

Aos 35 minutos, num ataque intenso dos austriacos, o perigo surge em frente da baliza nacional e Buzek, perante um aglomerado de jogadores, conseguiu fazer chegar o esférico ás malhas, com um remate rápido.

Nestes minutos finais os Portugueses produzem, ainda, grande esforço, para obterem a igualdade, mas Dimas e Fernando não conseguem superar as dificuldades do terreno e falham os remates.

Cabrita e Juca adiantam-se no rectangulo a apoiar a decidida tentativa de recuperação e cria-se novo ensejo que Dimas volta a não poder aproveitar devida ás péssimas condições do terreno.

Entretanto o final chega com a vitória da Austria por 2-1. Nos Portugueses distinguiram-se Pinho, Barbosa, Juca, Cabrita, Fernando Mendonça (na 1.ª parte) e Dimas. Dos Austriacos, salientaram-se Honnapi, Kolman, Buzek e Bertalan.

CARTA DE DULLES
ao generalíssimo Franco

MADRID, 18. — Em carta ao general Franco, o secretário de Estado americano manifesta satisfação pela admissão da Espanha na O. N. U. e afirma que, desde a sua viagem a Madrid e a conversação que teve com o chefe de Estado espanhol, o caso chamara a sua atenção, de maneira muito especial. Foster Dulles conclui afirmando que os Estados Unidos consideram a entrada da Espanha como contribuição importante para o reforço da potência futura das Nações Unidas.—(F. P.).

JOSÉ MOJICA
vem a Lisboa

FUNCHAL, 18 — O Orfeão Infantil Mexicano, composto de 25 pupilos e do qual fez parte o antigo actor de cinema José Mojica, hoje Frei José de Guadalupe, passou por esta cidade, a bordo do «Santa Maria», e dirige-se á Europa, a fim de dar uma série de recitais.

O primeiro recital efectuar-se-á em Lisboa. Na capital espanhola, o orfeão trabalhará para o cinema, sob a direcção de Rogério Alarcon.—(A. N. I.).

Amália Rodrigues
no Clube do Eça

RIO DE JANEIRO, 18 — Pela primeira vez, o Clube do Eça, recentemente fundado, vai quebrar a sua nascente tradição, pois, no próximo jantar mensal, no dia 29, toma parte uma senhora entre todos os sócios do clube. Trata-se de Amália Rodrigues, convidada de honra, o que originou a mudança de data do jantar, prèviamente marcado para fins de Janeiro.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,8; minima, 8°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°; minima, 7°,9.*

Walt Disney
volta ao écran
do MONUMENTAL

Após o retumbante sucesso obtido recentemente neste cinema pela película **«20.000 LÉGUAS SUBMARINAS»**, o publico português vai ter o ensejo de ver mais um filme de desenhos animados, de grande metragem, assinado pelo mago da tela, WALT DISNEY.

Branca de Neve e os Sete Anões, Fantasia, Bambi, Pinochio, A Gata Borralheira, As Aventuras de Peter Pan, etc., são autênticas maravilhas de arte que vivem na recordação de todos, pequenos e grandes.

A sua ultima produção intitula-se **A DAMA E O VAGABUNDO.** O insuperável artista desta vez procurou para vedetas da sua encantadora história, dois cães, imprimindo-lhes sentimentos e reacções humanas, enternecedoras pela sua simplicidade.

Colorido pelo sistema TECHNICOLOR e filmado em Cinemascópio, este filme que vai ser exibido na quadra do Natal, constitui um autêntico brinde oferecido por WALT DISNEY e pelos seus distribuidores em Portugal—Exclusivos Triunfo—aos espectadores portugueses.

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos — Tel. 14
«RÉVEILLON»
(Noite de S. Silvestre)
2 conjuntos musicais
ALIANÇA com o vocalista José Martins
QUARTETO RIBATEJANO DE ACORDEONS com o vocalista Manuel Carlos
2 Ranchos folclóricos em danças e cantares da região
Inauguração do nosso monumental Salão de Festas
Informações em Lisboa — Telefone 770320
Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem
L. Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel. 31456

Ensopado de enguias
Outro prato regional do «RIBATEJANO»—Salvaterra de Magos

Já sei, minha senhora...

quais os seus desejos para o próximo Natal: Possuir uma instalação de GAZCIDLA e aproveitar, pessoalmente, as inúmeras vantagens e facilidades que lhe são oferecidas por este moderno combustível: o mais rápido, o mais prático, o mais higiénico e o mais económico dos combustíveis!

GAZCIDLA
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS, FOGÕES ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

CRUZEIRO DO FIM DO ANO
COMUNICADO

A MUNDIAL TURISMO INFORMA QUE SE ENCONTRAM ESGOTADOS TODOS OS LUGARES DE 1.ª E 2.ª CLASSES PARA O MAGNIFICO CRUZEIRO NO PAQUETE «VERA CRUZ» AO FUNCHAL E TANGER EM 30 DE DEZEMBRO. OS POUCOS BILHETES DE CABINE TURISTICA, QUE AINDA RESTAM AO PREÇO DE 990$00, PODERÃO SER ADQUIRIDOS NA:

MUNDIAL TURISMO — R. VICTOR CORDON, 12 — TELEF. 31915
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO — R. S. JULIÃO, 63

CASINO ESTORIL
HOJE — A Orquestra Sul-Americana
LORENZO GONZALEZ
Conjuntos musicais MARIO SIMÕES e OLIVER
desde as 20.30 — SERVIÇO DE JANTARES — Esc. 45$00
(Adultos)

GRANDE CAFE' NACIONAL
Rua 1.º de Dezembro, 59 — Tel. 27071
Na passagem do ano, grandioso «Réveillon» abrilhantado pela esplêndida orquestra **«CASABLANCA»** e o seu vocalista **Ricardo Silva**
MARCAM-SE MESAS

VINHO BRANCO Nº 1 SPRATLEY
R. do ARSENAL, 162 TELEF. 26959

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Café Chave d'Ouro
«Reveillon» 1955